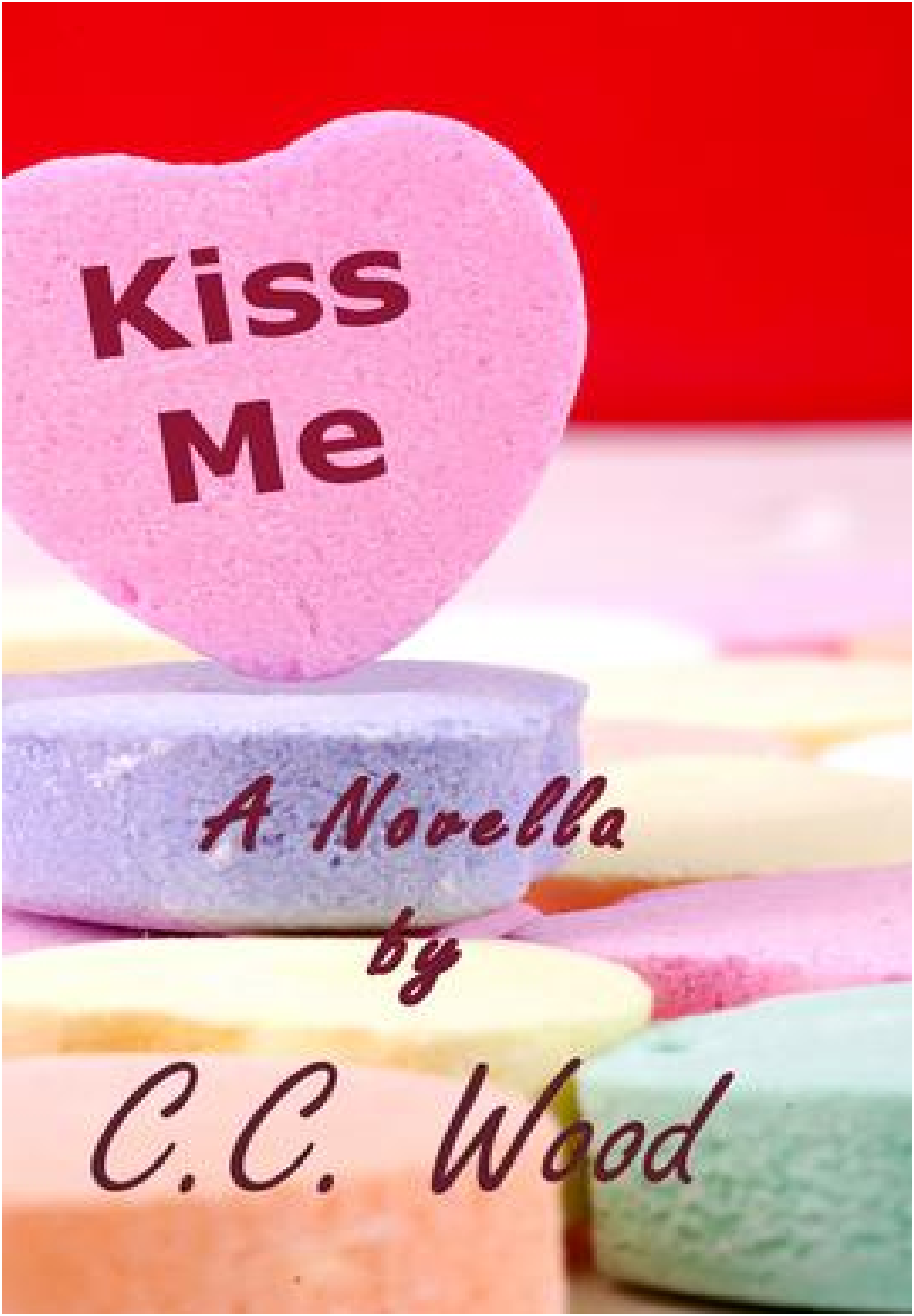

Kiss
Me
A Novella
by
C.C. Wood

Kiss Me

C.C. Woods

Sinopse:

Há seis anos atrás, Jake Coulter terminou com Kaylie Masters. Embora ela tenha se recusado a demostrar, Kaylie ficou devastada e nunca o perdoou. Para piorar a situação, Jake é amigo de seu irmão mais velho, Kevin.

Agora, Kevin está noivo e Jake é o seu padrinho. Não há nenhuma forma de Kaylie conseguir evitar seu ex. Estranhamente, Jake parece estar saindo de seu caminho para vê-la e, depois de um beijo, os dois descobrem que a faísca entre eles nunca morreu.

cel

I ♥ Books

A tradução em tela foi efetivada pelo grupo CEL de forma a propiciar ao leitor acesso parcial à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato ebook. O grupo CEL tem como meta a seleção, tradução e disponibilização parcial apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso prévio e quando julgar necessário, poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem em qualquer rede social (Orkut, Facebook, grupos), blogs ou qualquer outro site de domínio público, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao disponibilizar a obra, também responderá pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo CEL de qualquer parceria, coautoria, ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal Brasileiro e Lei nº 9610/1998.

Abril/2013

cel

I ♥ Books

Agradecimentos

Há tantas pessoas maravilhosas que me ajudaram nos últimos meses. Em primeiro lugar, eu tenho que agradecer a Kerry e Ricki. Vocês dois têm feito muito por mim e nunca pediram nada em troca. Por isso, eu te amo.

Mesmo quando você não me deixa usar vírgulas, Kerry.

Além disso, tenho de agradecer ao Book Reviews Scandalicious e sótão de Ana. Vocês duas me deram uma oportunidade, mesmo quando vocês não tinham ideia de quem eu era. Serei eternamente grata.

Além disso, vocês me fazem rir como ninguém! Existem vários outros blogs que leram minhas novelas e foram gentis o suficiente para analisá-los. Um grande obrigado a: Lori's Book Blog, Jenny do Totally Book Blog, Lisa's Book Review, Live Read and Breathe Review e Love Affair With Books. Se eu esqueci alguém, por favor, me perdoe. Eu vivo em meu próprio mundo e tendo a esquecer de coisas que não foram criadas pela minha cabeça.

Por último, mas não menos importante, eu tenho que agradecer a minha amiga Nikki, por todo o apoio, edição e serviços de leitura que ela forneceu. Você me deu a confiança para dar uma chance a este sonho louco. Eu amo você, garota!

Capítulo Um

Porra, ela não podia acreditar que ele estava aqui. Bem, ela poderia, mas tentou se convencer do contrário. Kaylie Masters bateu de volta metade do vinho em seu copo e observou Jake Coulter enquanto falava com seu irmão e sua melhor amiga, Blair. Eles estavam todos sorrindo amplamente, obviamente apreciando a companhia do outro.

Com um suspiro desgostoso, Kaylie virou as costas para o trio e pegou a garrafa de vinho sobre a mesa. Ela encheu o copo. Por dentro, ela sentiu o estômago revirar. Depois de seis anos, não deveria doer muito vê-lo sorrindo e feliz. Quando ela tomou um gole de vinho, Kaylie decidiu que ela tinha todo direito de ficar puta porque ele parecia perfeitamente bem.

Depois da forma como ele a abandonou, depois de todos esses anos, ele deveria ter pelo menos a decência de parecer um pouco desconfortável em sua presença, especialmente por que era Dia dos Namorados. Deveria haver uma lei da natureza que exs nunca se reencontrariam em um dia dedicado ao romance.

Ela olhou ao redor da grande área de estar da casa de seus pais. A casa estava cheia de familiares e amigos.

Eles estavam todos aqui para comemorar o noivado de Kevin com sua melhor amiga, Blair Bolton. Kaylie não poderia estar mais feliz por seu irmão ou sua melhor amiga. Eles eram perfeitos um para o outro. Ela só estava feliz que eles pararam de enrolar e perder tempo. Ela sabia que, desde a primeira vez que eles se encontraram, Blair e Kevin tinham algo especial entre eles. Kaylie só esperava que Blair escolhesse um vestido de dama de honra lisonjeiro, já que ela foi a pessoa maravilhosa que os apresentou.

Kaylie sentiu alguém se aproximar dela à esquerda e olhou para cima, diretamente para os olhos castanhos escuros de Jake Coulter. Sua mão apertou reflexivamente seu copo. Esperando que parecesse casual, Kaylie tomou um gole de vinho.

–Kaylie. – disse ele.

Arrepios eclodiram em sua pele, mas Kaylie ignorou.

–Jake. – ela voltou friamente.

Ele sorriu para ela como se pudesse ver através da sua fachada. Kaylie sentiu seu estômago cair para seus joelhos. Sua covinha fazia isso com ela o tempo todo. Ela não sabia por quê. Eles tinham se separado há seis anos, quando ela estava com 22 anos e recém-saída da faculdade. Ela tinha mudado e descobriu que ele também tinha e muito, a partir do momento que ela o viu com várias mulheres diferentes em pouco tempo.

A lembrança de todas as mulheres depois do fim do seu relacionamento, fez Kaylie se sentir fracassada em relação a Jake. Ela se inclinou para um pouco longe dele.

–Ainda bem que você pode vir, Jake. Aproveite a sua noite.

Ela começou a se afastar, ansiosa para colocar algum espaço entre eles, mesmo que ela tivesse que falar com o assustador primo de Blair, Neil.

A mão de Jake se aproximou e pegou o pulso de sua mão livre. – Kaylie. – ele suspirou.

Ela olhou por cima do ombro para ele. – O que?

Jake olhou em volta e colocou o copo sobre a mesa atrás deles. – Vamos lá.

Kaylie gemeu quando ele deu um aperto em seu pulso para puxá-la pela sala, atravessando as portas francesas que levavam ao pátio lateral. Ela tentou se segurar em seus calcanhares, mas o peep-toe de 10 centímetros não a permitiram.

Uma vez que eles estavam do lado de fora, no escuro, Kaylie conseguiu empurrar o braço de seu aperto.

–Que diabos, Jake? Você não pode simplesmente me tratar com essa grosseria.

Jake colocou as mãos em sinal de rendição. – Eu só queria falar com você, Kaylie, e eu não queria causar uma cena.

Ainda segurando a taça de vinho, Kaylie colocou a mão livre em seu quadril. – Quem disse que eu não posso fazer uma cena aqui fora?

Ele sorriu para ela. Por alguma razão perversa, ele sempre parecia gostar de sua atitude e a sua tendência a debater as coisas com ele. Jake se aproximou e seus olhos se estreitaram.

Ainda assim, ela se manteve firme.

–Talvez eu só quisesse ficar sozinha. – Sua covinha apareceu quando seu sorriso aumentou.

Kaylie revirou os olhos. – Que seja. Eu estou voltando para dentro. – Ela virou-se para a porta.

–Espere, Kaylie, por favor.

Ela soltou um suspiro enorme e voltou a enfrentá-lo novamente. – O que, Jake? O que teríamos a dizer um ao outro?

Seu sorriso se abriu e os olhos escuros de Jake brilharam na penumbra com o reflexo da iluminação da festa.

–Por que você faz isso quando você me vê, Kaylie? – questionou.

–Faço o quê? – Sua voz era aguda.

–Você muda de atitude, corre para longe, e passa o resto do tempo em que eu estou por perto tentando encontrar maneiras de me evitar.

–Eu não... – Kaylie parou quando viu a expressão no rosto de Jake. Era a mesma que ele usava quando tentava se defender e ele sabia que ela estava apenas continuando a discordância por pura obstinação.

–Ok, então, eu não quero passar mais tempo com você. Um monte de mulheres se sente assim sobre seus ex-namorados, Jake. Eu vou ser civilizada, mas eu não quero ser sua amiga.

Ela viu os músculos de sua mandíbula apertarem e começarem a se contorcerem com suas palavras. Bem, merda, parecia que ela o tinha magoado. Que direito ele tinha de arrastá-la para fora da festa de noivado de seu irmão e sua melhor amiga para ter uma conversa que tinha seis anos de atraso?

–Não podemos apenas nos falar, Kaylie? Pelo que me lembro, nós costumávamos conversar por horas. Já se passaram seis anos, certamente você não está mais chateada porque nós terminamos?

Kaylie sentiu como se seu couro cabeludo estivesse ondulando com o calor de sua raiva. Ela tinha um temperamento formidável e ela estava a um passo de perder a paciência. Kaylie percebeu que ela tinha acabado de rosnar para Jake na parte de trás de sua garganta. Merda, quase que seu controle sobre seu temperamento se foi. Ela não podia acreditar que ele teve a coragem de lançar o término deles na sua cara.

–Nós não terminamos, Jake. Você me deixou. – Dizer isso fez seu peito doer, mas era a verdade e ela se sentiu devastada por isso ter soado como se ela tivesse deixado arrasada ao invés de ter sido uma decisão amigável. – Eu amava você, porra, e você me jogou fora, então, sim, você ainda pode dizer que eu estou chateada. Espere. – ela cortou com uma mão o ar, quando ele abriu a boca para interromper. – Agora eu estou extremamente chateada porque você faz isso soar como se seis anos fossem muito tempo. Tempo

suficiente para esquecer que eu era tão sem importância para você que você poderia abandonar-me e ir embora sem um segundo pensamento. Eu te dei tudo o que eu tinha para dar. Sinceramente, pensei que iríamos passar o resto de nossas vidas juntos. Eu não recebi nada em troca e você literalmente jogou na minha cara, Jake. Então, novamente, eu ainda estou chateada como você tão simplesmente colocou.

Com isso, Kaylie abrir a porta e tropeçou. Ela ouviu Jake dizer alguma coisa atrás dela, mas ela não deu a mínima. Ela não podia acreditar que ela tinha derramado suas entranhas dessa forma, a Jake de todas as pessoas. Ela nunca contou nada a Blair. Definitivamente, ela sentia que não poderia dizer-lhe nada. Inferno, não falou nem mesmo a seu irmão, Kevin, mas Jake, o inimigo, inferno, não. Ele não tinha o direito de saber essas coisas sobre ela. Ele tinha jogado fora esse direito há seis anos, quando ele deixou-a.

Kaylie viu Kevin e Blair olhá-la do outro lado da sala. Cuidadosamente, ela colou em seu rosto um pequeno sorriso e acenou descaradamente. Ambos franziram a testa e ela sabia que não estava enganando ninguém. Tão rapidamente quanto possível, Kaylie se moveu através da sala lotada para a escada no hall de entrada. Ela subiu os degraus. O piso superior estava vazio, mas ela ainda podia ouvir o riso da festa abaixo. Kaylie desceu o corredor para seu antigo quarto e disparou para dentro.

Ela acendeu a lâmpada ao lado da cama e olhou para o quarto que ela usava na juventude. Todos os seus troféus, faixas e cartazes foram retirados anos atrás, quando ela tinha se mudado, permanentemente, para sua própria casa, mas os móveis e roupas de cama eram os mesmos. As paredes tinham sido repintadas em um verde suave pálido, mas ainda era o mesmo quarto.

Ele tinha sido seu santuário durante sua adolescência. Mesmo depois de anos fora de casa, ele ainda a fazia se sentir segura quando ela entrava em seu quarto.

Kaylie percebeu que ainda estava carregando a taça de vinho. Ela colocou no criado-mudo ao lado da cama e sentou-se no colchão. Um pulsar maçante ecoou por trás de seus olhos. Deus, sua birra tinha lhe dado uma dor de cabeça desagradável.

Sua cabeça se levantou quando a porta se abriu e Jake entrou. Kaylie rosnou para ele.

–Saia, Jake.

Ele fechou a porta atrás dele, virou bloqueando a porta, e encostou-se no batente, com os braços cruzados.

–Não. – ele disse.

A dor incômoda na cabeça de Kaylie cravava como uma punhalada feroz de dor, provavelmente pelo o fato de que a sua pressão arterial deveria ter subido para mais de um milhão. Ela se levantou e foi até ele, deu impulso para trás com a perna, e chutou em cheio a canela dele. Kaylie recuou rapidamente, pulando em um pé. Porra, tinha machucado.

Jake levou a perna até o peito, esfregando a canela.

–Porra, Kaylie, pensei que você já tinha crescido e parado com essa coisa de ficar chutando as pessoas. Que merda.

Ela olhou para ele enquanto mancava de volta para a cama.

Porque ela estaria condenada ao inferno, antes de admitir que machucou o pé, Kaylie só gemia dentro da segurança de sua própria cabeça. Os peep toes tinham sido uma má ideia.

–Jake, a sério, apenas vá embora. – ela suspirou, sentou-se na cama, distraidamente esfregando sua têmpora.

Jake apenas olhou para ela por um momento e se dirigiu ao banheiro em anexo. Kaylie se levantou e deu um passo para a porta antes de a voz de Jake a parar.

–Se você sair desta sala, eu vou atrás de você e trazê-la de volta aqui sobre o meu ombro, se for necessário.

Com sua fuga frustrada, Kaylie voltou a sentar-se na cama. Tendo argumentado com Jake em mais de uma ocasião, ela sabia que ele não estava blefando. Ele nunca dizia coisas que ele não queria dizer. Alguns momentos depois, ela olhou para cima, quando ele voltou do banheiro, com um copo descartável cheio de água e uma caixa de ibuprofeno. Sem falar, ele entregou-lhe o copo, então sacudiu duas pílulas em sua mão.

Kaylie não questionou, ainda que ela realmente quisesse, ela acabou por engolir os comprimidos com a água do copo.

Relutante, ela olhou para Jake. – Obrigada.

Ele balançou a cabeça de frente para ela, os braços cruzados sobre o peito. Kaylie engoliu o resto da água e colocou o copo vazio na mesa de cabeceira ao lado de sua taça de vinho.

Ela era uma mulher pequena, com cerca de 1,55cm com seus pés descalços, para a sua tentativa de intimidá-la foi desperdiçada. A maioria das pessoas se elevava sobre ela e Kaylie estava acostumada com isso. Ela se inclinou para trás, apoiando-se em suas mãos.

–Você vai ficar aí parado ou você vai falar? – Ela perguntou, cruzando as pernas e balançando o pé, como se ela não tivesse nenhuma preocupação na vida.

Jake franziu o cenho. – Você é uma mulher muito irritante.

Kaylie sorriu de volta para ele, porque ela tinha ouvido essas palavras exatas em mais de uma vez e, geralmente, de sua boca.

Ele suspirou e foi se sentar ao lado dela no colchão. – Kaylie, eu sinceramente não sei o que dizer. Eu sei que não podemos continuar agindo assim. Com Kevin voltando para Austin, eu estarei por aqui muito mais vezes.

Kaylie ergueu a cabeça e olhou para ele por um momento.

–Ok, o que você propõe devemos fazer?

Jake encolheu os ombros. – Eu não sei. Eu não sou aquele que sai por aí chutando pessoas na canela.

Ela teve que sorrir. Quando estavam juntos, tornou-se quase como uma competição. Se Jake a deixasse louca, ela o chutava na canela. Depois de um tempo, ele já esperava isso, então, ela teve que se tornar criativa na forma como ela o distraía antes de atacá-lo. Felizmente, ele parecia gostar de seu comportamento mal-humorado, bem, pelo menos até que ele terminou com ela.

O sorriso de Kaylie desapareceu quando se lembrou disso. Ainda assim, ele estava certo num ponto. Jake e Kevin se tornaram amigos nos quatro anos em que Jake e Kaylie namoraram. Eles ainda eram próximos. Apesar de Kaylie ter sentido vontade de dar um chilique enorme depois que ela e Jake se separaram, ela sabia que seu irmão realmente gostava de Jake, então, ela fingiu que o término não era grande coisa e que não se incomodava que seu irmão permanecesse amigo do seu ex.

–Tudo bem, Jake. Vou fazer uma cara educada. Nós vamos conversar e vou tentar diminuir minhas tendências “chutadoras”.

Ele a estudou atentamente. – Você está feliz, Kaylie? – questionou.

Kaylie piscou para ele. – O que?

Seu rosto estava sério quando ele perguntou de novo: –Você é feliz?

Confusa, Kaylie respondeu: – Sim.

Jake balançou sua cabeça. – Você realmente quer dizer isso, não é?

Começando a ficar irritada, Kaylie revirou os olhos.

–Sim, eu sou. Eu gosto da minha vida. Eu gosto de viver em Austin e eu gosto do meu trabalho. Eu amo meus amigos. Por que você está preocupado com isso, Jake?

Ele inclinou-se sobre os joelhos, de costas para ela. – Eu nunca pensei que você realmente iria sossegar. Nos anos que estivemos juntos, você falou sobre viajar pelo mundo e nunca ficar presa em um lugar. Eu nunca pensei

que você estaria vivendo em Austin perto de seus pais, muito menos amarrada em um negócio.

As sobrancelhas de Kaylie se juntaram. – Eu viajei pelo mundo, Jake, e eu não me sinto como se estivesse presa em algum lugar. Só porque eu não queria ter uma vida chata, não significava que eu não gosto de ter um lar e uma família.

Ele resmungou e olhou para o chão entre seus pés.

–Sério, Jake, o que está acontecendo? Por que você está me perguntando sobre tudo isso?

Jake olhou por cima do ombro para ela e Kaylie congelou. Havia algo em seus olhos que fez seu estômago revirar. Ele parecia triste e feroz ao mesmo tempo.

–Eu só percebi algo sobre você que eu não via antes.

Kaylie ainda não podia mover-se quando Jake virou para enfrentá-la e sua mão subiu para tocar seu rosto. Seus dedos descansaram contra seu rosto e os seus olhos se agitaram e fecharam. Ele não a havia tocado desta forma há anos e Kaylie foi surpreendida pelo tanto que isso fazia seu coração doer.

Seus olhos se abriram. De jeito nenhum ele iria torcê-la em nós novamente e ir embora assobiando. O rosto de Jake estava muito mais perto dela do que tinha estado antes. Seus olhos castanhos eram intensos. Kaylie tentou se afastar, mas a mão dele estava em volta de seu pescoço para mantê-la imóvel.

–Jake, deixe-me ir. – ela sussurrou.

Sua mão apertou. – Não. Não outra vez.

Kaylie franziu o cenho para ele, perguntando o que diabos ele queria dizer quando ele a beijou. Apenas um breve toque de seus lábios contra os dela. Ela respirou fundo e seus lábios tocaram mais firmemente em sua boca. Imediatamente, Kaylie foi jogada de volta no tempo, para o passado. Mesmo quando ela estava tão chateada com Jake, que ela mal conseguia falar, tudo que o homem tinha que fazer era beijá-la e ela se esquecia de tudo. Parecia que o tempo não tinha mudado isso, porque ela perdeu completamente sua linha de pensamento.

Suas mãos deslizaram até seu ombro e pescoço, em seu cabelo e Kaylie se aproximou. As mãos de Jake agarraram a cintura dela, puxando-a em seu colo. Kaylie grudou-se em seu torso e emaranhou sua língua com a dele. Ela adorava beijar Jake. Suas mãos deslizavam sobre suas costas, até os quadris, até a bainha de seu vestido. Ela estremeceu quando uma das mãos de Jake deslizou sob o tecido para descansar em sua coxa. Seu toque era leve e provocante. Ela não podia parar o suave gemido que saiu de sua garganta.

De repente, uma porta bateu no corredor fora de seu quarto e Kaylie estremeceu. Puta merda, ela estava beijando Jake Coulter, o homem que tinha quebrado seu coração em pedaços. Que diabos havia de errado com ela? Rapidamente, Kaylie se empurrou para fora de seu colo e praticamente saltou longe dele. Suas mãos tremiam quando ela alisou seu vestido. Jake observou-a, e ela teve a sensação perturbadora de que ele sabia exatamente o quão desequilibrada ela estava.

–Eu acho que foi um pouco mais amigável do que eu estou preparada para estar, de um modo geral, Jake. – ela brincou, desesperada para esconder o fato de que suas pernas estavam mal segurando-a na posição vertical.

Completamente perturbada pelo seu comportamento, um sorriso lento se espalhou pelo rosto de Jake. Ainda mais assustada, Kaylie endireitou a coluna.

–Boa noite, Jake.

Com isso, Kaylie abriu a porta do quarto e saiu. Ela mal se lembrava do que ela disse para Kevin, Blair, e seus pais antes de deixar a festa, usando a desculpa de uma dor de cabeça. Por toda volta para casa, suas mãos tremiam. Mentalmente repreendendo a si mesma, Kaylie entrou em sua pequena casa e foi direto para o armário de bebidas.

Ela serviu-se de um belo shot de tequila e jogou na boca.

Kaylie tossiu quando a bebida queimou por todo o caminho em sua garganta. Em seus pés, ela ouviu um miado irritado.

–Oh, é mesmo, Beans. Eu vou alimentá-lo em um segundo. Deixe-me ter o meu colapso nervoso, ok?

O gato enfiou o nariz no ar e se afastou, cauda em linha reta na sua irritação. Kaylie balançou a cabeça e foi alimentar seu gato. Ela também pegou um refrigerante para tirar o gosto da tequila. Enquanto Beans comia Beans, ela vestiu seu pijama e ligou a TV em seu quarto. Quando ela se preparava para dormir, Kaylie tentou acalmar seus pensamentos, mas era difícil. Beijar Jake esta noite tinha sido um erro enorme.

O bastardo tinha praticamente a arruinado para todos os outros homens. Mesmo quando eles começaram a namorar, quando ele tinha 22 e ela 18, ele tinha o melhor beijo que alguém já havia lhe dado. Depois que eles se separaram, Kaylie não tinha namorado por mais de um ano, mas quando o fez, não foram bem no mesmo nível como Jake. Alguns estavam perto, mas Kaylie sabia que era porque ela não os amava, não como ela amava Jake.

Ao longo dos últimos seis anos, ela tinha saído um pouco. Ela era um pouco mais seletiva sobre aqueles com quem ela teve relações sexuais, e alguns deles tinham sido homens maravilhosos e muito bons na cama, mas a faísca eventualmente desaparecia e cada um seguia seu próprio caminho. Obviamente, a faísca entre ela e Jake permaneceu queimando e brilhante, mesmo que ele nunca tivesse a amado.

Gemendo de desgosto, Kaylie terminou de escovar os dentes e lavar o rosto e voltou para o quarto. Ela deixou-se cair na cama e tentou deixar o cérebro absorver o que estava acontecendo na televisão, mas seus pensamentos sempre voltavam para Jake. Quando Beans saltou sobre a cama, Kaylie nem sequer tentar persegui-lo como fazia. Em vez disso, ela apenas abraçou-o perto, desfrutando de seu calor, seu peso e seu ronronar profundo. Quando ela sentiu as lágrimas em seus olhos, ela ferozmente piscou-os. Ela se recusava a chorar por Jake Coulter. Não faria isso nunca mais. Então ela passou o próximo par de horas olhando fixamente para reprises na televisão, tentando evitar seus próprios pensamentos acelerados. Finalmente, embalada no relaxamento proporcionado pelo álcool que tinha

consumido na festa e na companhia de seu animal de estimação, Kaylie deixou-se cair no sono.

Capítulo Dois

Na manhã seguinte, Kaylie conseguiu arrastar seu corpo para fora da cama. Sua ressaca não estava horrível, considerando o quanto ela bebeu na noite anterior. Beans apenas abriu um olho e olhou para ela como se ela estivesse louca, antes de voltar a dormir. Kaylie apenas balançou a cabeça e cambaleou até a cozinha para tomar um café.

Ela tomou um longo banho e se vestiu.

Ela e Blair não iriam abrir a loja até mais tarde de manhã. Bem, Kaylie imaginava que ela seria a única a abertura da loja da manhã, já que Blair estaria, provavelmente, ainda comemorando seu noivado. Às nove e meia, ela jogou um beijo para Beans e saiu pela porta para o trabalho.

Uma hora mais tarde, The Library foi aberta e estava cheia de clientes. Quando Blair entrou pela porta de trás um pouco antes das 10, Kaylie estava chocada. Ela descobriu que seu irmão mais velho tinha mantido sua amiga na cama a maior parte do dia, mas ela também tinha os olhos vermelho, parecendo que se manteve acordada a noite inteira, comemorando na festa particular dos dois. Quando Kaylie brincou com ela sobre isso, Blair apenas corou e mudou de assunto.

Às onze horas, a porta da frente da loja se abriu para revelar um enorme buquê de flores com cabos longos. O arranjo era lindo, uma bela mistura de rosas, orquídeas exóticas tradicionais, até mesmo algumas flores que Kaylie nunca tinha visto antes. Porra, mas seu irmão tinha bom gosto, ela pensou.

O entregador se aproximou dela. – Oi, você está Kaylie Masters?

Sem palavras, ela concordou. Ele sorriu e lhe entregou o vaso incrivelmente pesado.

–Entrega para você.

–Obrigada. – disse ela, com a voz entrecortada.

Kaylie pôs o buquê no balcão de pagamento e colocou o vaso para baixo. Ela tinha um mau pressentimento quanto a quem enviou as flores.

Depois que ela tirou o cartão para fora da massa de pétalas, suas suspeitas se provaram corretas.

Almoço ao meio-dia. Jake.

Kaylie sentiu seu coração martelar início e ela mordeu o lábio para parar os palavrões que queriam colocar para fora de sua boca. O que diabos ele estava fazendo? Depois de anos separados, ele a beijava e seguia com um gesto romântico e um encontro maluco?

Blair olhou por cima do ombro. – Jake? Como Jake Coulter, também conhecido como o Anticristo?

Kaylie suspirou profundamente. – Sim.

–Por que exatamente ele está enviando flores?

Ela jogou o cartão no balcão. – Eu não sei.

Quando Kaylie virou, Blair estava atrás dela, com os braços cruzados sobre o peito e uma expressão cética no rosto.

–Diga-me a verdade, Kaylie Jolene Masters.

Carrancuda por sua amiga usar seu nome completo, Kaylie imitou a posição de Blair.

–Essa é a verdade, Blair.

Blair apenas olhou para ela e trocou o peso do seu corpo de pé.

Depois de alguns minutos de competição intensa, olhando, Kaylie não pode manter o contato com os olhos e desviou o olhar.

–Ok, então, ele e eu tivemos uma conversa ontem à noite. Aparentemente, ele acha que pode simplesmente voltar de onde paramos, há seis anos.

Blair inclinou a cabeça para o lado e, lentamente, sorriu. – Sério?

Kaylie franziu o cenho. – Sim, é verdade, e você pode tirar esse sorriso idiota do seu rosto. Isso não quer dizer nada, porque ele é absolutamente errado.

Sorriso de sua amiga não desapareceu. – Então o que é isso sobre o almoço de hoje?

–Só porque ele disse que quer almoçar ao meio-dia não significa que eu vou. – Kaylie murmurou.

Blair começou a rir. – Você esqueceu o que Jake faz para viver?

Kaylie olhou para ela por um momento. Jake tinha seguido seu irmão, Kevin, para o serviço militar, embora tivesse saído depois de alguns anos. Agora, ele era um detetive do Departamento de Polícia de Austin.

–Bem, merda. – disse ela.

Sua parceira estava rindo tanto, que Kaylie se abraçou em constrangimento. De alguma forma, ela foi capaz de falar. – Por favor, vá em frente e almoce. Vai ser divertido ver o que acontece nesse encontro...

Kaylie estava tentada a avançar sobre a sua amiga e chutá-la na canela, mas sabia que Kevin ficaria bravo com ela se ela fizesse. Caramba, mas sua amiga era irritante. Ela estava sempre certa. Se Kaylie saísse da The

Library, Jake Coulter iria usar todos os recursos à sua disposição para trazer seu rabo de volta e não seria bonito quando ele a encontrasse.

–Droga.

Kaylie pisou em direção ao quarto dos fundos, para a segurança de seu escritório, e ignorou o riso de Blair enquanto ela a seguiu. Ainda irritada, ela bateu a porta do escritório atrás dela.

Kaylie foi para sua mesa e caiu em sua cadeira. Ela não tinha certeza de que no inferno ela ia fazer com Jake. Uma vez que o homem tinha uma ideia na cabeça, nada o fazia desistir daquilo.

Kaylie agarrou seu bloco de desenho e tentou se concentrar no trabalho. Ela tinha dois vestidos formais para projetar nas próximas semanas e ela mal tinha começado. Logo ela estava imersa em seus esboços e pensamentos de qual tecido certo poderia usado e que cor iria servir para seus clientes.

Quando a porta se abriu, ela saltou.

Os ombros largos de Jake Coulter e a cabeça escura encheram sua porta. – Você está pronta para ir almoçar?

Kaylie olhou para o relógio e percebeu que era quase meio-dia e dez. – Estou.

Ela jogou o lápis e flexionou os dedos.

Ela manteve os olhos em Jake enquanto se levantou e se virou. Kaylie pegou seu telefone e sua bolsa antes de se dirigir para a porta.

–Vamos. – disse ela.

Jake deu um passo atrás para deixá-la passar. – Você está bonita hoje. – disse ele.

Kaylie conseguiu morder um gemido. Então, ele se levantou, agindo como se eles realmente estivessem indo em um encontro.

Bem, se ele poderia fingir que tudo estava perfeitamente em ordem, ela também poderia.

–Obrigada. Além disso, agradeço as flores. Elas são lindas.

Quando eles se dirigiram para frente da loja, Kaylie viu Blair e um casal de clientes do sexo feminino olhando para ela e Jake. Blair estava com um enorme sorriso e as outras duas mulheres estavam olhando para Jake como se ele fosse um waffle belga e elas estivesse saindo de uma dieta de poucos carboidratos. Kaylie fez uma careta para Blair quando ela passou e ouviu o riso traidor.

–Tchau, Kaylie. Sinta-se livre para aproveitar o almoço por bastante tempo.

Desta vez, Kaylie não pode conter o grunhido, e ela ouviu Jake rir atrás dela. Por alguma razão, o maldito homem sempre achou o seu temperamento engraçado, mesmo quando era dirigido a ele.

Enquanto caminhavam para fora da porta, para a calçada, Kaylie olhou por cima do ombro. – Não a incentive, Jake. Ela é uma chata do caramba.

Ele sorriu para ela. – Pelo que me lembro, ela diz o mesmo sobre você em uma base regular.

Kaylie encolheu os ombros e distraidamente agradeceu a Jake quando ele abriu a porta do passageiro de seu carro para ela. Isso era uma coisa que ela não tinha realmente valorizado quando eles estavam juntos. Aos dezoito anos, quando começaram a namorar, Kaylie não achava que homens que fazem coisas como abrir portas e colocar a mão sobre a parte baixa de suas costas eram grande coisa. Aos vinte e dois anos, depois que eles se separaram, ela não poderia achar outros homens para fazer essas pequenas coisas para ela. Ela constantemente lembrava-se de Jake.

Agora, aos 28, ela percebia que esse tipo de cortesia era algo que a maioria dos homens não tinham. Enquanto ela preferia ser independente e chutar um homem nos dentes por ousar dizer a ela o que fazer, ela ainda gostava de ser tratada como uma dama. Kaylie sabia que muitas feministas iriam rolar os olhos para seus pensamentos, mas era mais do que agradável saber que um homem faria a menor das coisas para cuidar da mulher com quem ele estava. Isso dizia muito sobre seu caráter.

Quando Jake voltou para o carro, Kaylie se virou para ele.

–Então, onde é que vamos almoçar? – ela perguntou.

Ele sorriu para ela. – É uma surpresa.

Kaylie revirou os olhos. – Que seja.

Poucos minutos depois, eles pararam em um de seus restaurantes italianos favoritos, Guido's. O proprietário definitivamente não era um

Guido, ele era um Rob, mas sua esposa italiana, Sophia, era a certeza de que a comida que ele servia era o mais próximo da autêntica comida italiana que eles poderiam ter. Quando Kaylie e Jake entraram, Rob foi recebê-los.

–Kaylie! Como você está? – Ele deu a volta na pequena recepção, os braços abertos. Quando ele percebeu com quem ela estava, ele hesitou. – Jake Coulter, há quanto tempo.

Kaylie tentou não se contorcer quando Rob olhou-os especulativamente. Embora ela e Jake já tivessem terminado desde que ela voltou para Austin, não seria surpresa se ela soubesse que Kevin trazia Jake aqui para uma refeição de vez em quando.

–É só vocês dois? – Rob perguntou.

Jake balançou a cabeça e colocou a mão na parte inferior das costas, guiando-a depois de Rob. Que os levou a uma mesa e entregou os menus.

–A garçonete de vocês virá já.

Rob disse com um sorriso.

Kaylie poderia dizer que ele estava ansioso para voltar para a cozinha e dizer a Sophia que Kaylie Masters e Jake Coulter estavam almoçando juntos. Ela também viu os olhos de Rob se alargarem quando Jake alcançou sua mão, por cima da toalha de mesa de renda, entrelaçando seus dedos com os dela. Ela suspirou quando o proprietário do restaurante praticamente correu para as portas de cozinha e desapareceu dentro dela.

Ela virou a cabeça para Jake. – Você percebe que ele está na cozinha conversando com sua esposa, certo?

Ele apenas sorriu para ela, completamente despreocupado.

–Então?

Kaylie fez um show levantando seu cardápio e puxando a mão de Jake. Ela fingiu estar absorta com a lista de pratos, mesmo que ela soubesse o que iria pedir tão logo se deu conta de onde eles estavam indo. Havia apenas alguns pratos que ela pedia no Guido e eles dependiam de seu humor. Hoje, ela estava se sentindo mais carnívora, provavelmente porque ela estava irritada com Jake, então ela decidiu pedir vitela com parmesão.

Elaina, uma garçonete que trabalhava no Guido's desde que abriu, chegou a sua mesa. Ela sorriu para Kaylie depois que ela anotou os pedidos de bebida e saiu. Quando Kaylie viu o enorme sorriso no rosto de Jake, ela colocou a testa na mesa com um baque.

–Por que eu? – Ela perguntou. – Por que eu? – Ela pontuou cada pergunta com uma batida de sua cabeça.

–Kaylie. – a voz de Jake foi acentuada quando ele disse seu nome.

Ela olhou para cima por entre os cabelos caídos sobre a testa. –O que?

–Pare de agir de forma malcriada e sente-se.

Kaylie fez uma careta para Jake e atirou de pé. –Não me diga o que fazer, Jake Coulter.

Quando Jake sorriu para ela, ela percebeu que tinha feito quase exatamente o que ele disse e fez uma careta.

Ok, então ela ainda era malcriada. Elaina estava sorrindo imensamente para deles quando retornou com seus refrigerantes.

Kaylie franziu a testa com tanta força que Elaina parecia um pouco incerta e Jake riu alto. Com o riso de Jake, Elaina pareceu recuperar seu equilíbrio. Ela deu as suas ordens e, como o proprietário do restaurante, desapareceu na cozinha.

Kaylie estreitou os olhos em Jake. – Eu acho que estou começando a odiar você.

Jake agarrou-lhe a mão de novo e entrelaçou os dedos com os dela. – Você não me odeia.

Ela continuou a carranca para ele, tentando arrancar-lhe a mão. Ele apenas sorriu para ela novamente e apertou. Finalmente, ela desistiu.

–Ok, bem, eu não odeio você, mas eu particularmente não gosto de você.

O sorriso de Jake desapareceu quando ela falou. Ele a deixou puxar a mão. Kaylie viu na intensidade de seus olhos o que ela achava que era dor. Ela se recusou a se sentir culpada. O cara tinha quebrado seu coração. Claro, isso foi há muito tempo atrás, mas Kaylie gostava de guardar rancores contra idiotas que partiram seu coração. É claro que havia apenas dois, Jake e David Snider, da sétima série.

Kaylie recostou-se na cabine e cruzou os braços. – Tudo bem Jake, por que estou aqui?

Ele imitou sua postura. – Eu não sei Kaylie, por que você está aqui?

Recusando-se a morder a isca, Kaylie olhou para ele.

– Além de ser sequestrada por um ex-namorado, não, eu não sei por que estou aqui. Eu estava esperando que você pudesse esclarecer isso para mim.

Jake suspirou e descruzou os braços. – Eu queria falar sobre algo que você disse na noite passada.

Kaylie mal se conteve de rolar os olhos. Porra, ele era pior do que uma mulher. Ele a jogou fora há seis anos, ela poderia perdoá-lo em seu leito de morte.

O que mais havia para discutir?

–Você realmente achou que nós íamos passar o resto de nossas vidas juntos? – questionou.

Ela congelou, olhando para ele. – Bem, eu vejo você ainda vai direito ao ponto. – Agora foi a vez de Kaylie de ser desconfortável. Ela suspirou. Talvez, depois desta autópsia estúpida, eu pudesse seguir em frente. – Sim, eu pensei nisso. Tenho certeza que você acha que é patético, mas eu tinha 22 e você era, bem, você.

Agora, Jake fez uma careta. – O que diabos isso significa?

–Isso significa que você me tratou como uma princesa, você era quente, inteligente e engraçado. Como eu não poderia me apaixonar por você?

Mais uma vez, Jake tinha o mesmo olhar que ele teve na noite anterior, triste e feroz.

Kaylie inclinou-se para frente, colocando os cotovelos sobre a mesa. – Ok, Jake, já que estamos realizando uma autópsia aqui, eu tenho uma pergunta para você. Por que você me largou?

Ele piscou algumas vezes e ela pensou que ele não iria responder.

–Esqueça isso, eu estou fora. – disse ela começando a ficar de pé.

Jake estendeu a mão. – Espere, espere. Por favor, sente-se. Deixe-me explicar.

Kaylie se sentou, com uma expressão rebelde em seu rosto.

Jake beliscou a ponta do seu nariz com o polegar e o indicador, antes que ele tirasse a mão e olhasse para ela.

–Kaylie, quando te conheci, você era selvagem. Você jurou que nunca iria sossegar, nunca iria ter uma rotina diária, jamais ficaria presa num emprego das nove as cinco. Antes de ficarmos juntos, você namorou metade da equipe de futebol, às vezes vários caras ao mesmo tempo. Sinceramente, pensei que iríamos sair algumas vezes, nos divertir um pouco, e então você ficaria com o próximo. Quando você me disse que me amava, eu quase não podia acreditar. Então, quando você se formou, eu estava pronto para me estabelecer, casar, começar uma vida. Você ainda estavam semisselvagem e falando sobre viajar o mundo como um nômade, nunca ficar presa no mesmo tipo de rotina que você viu outras pessoas entrarem. Então, eu decidi

que era melhor ir embora, em vez de esperar que você se acalmasse, e escolhesse-me no lugar de sua próxima aventura.

Ele ia continuar falando, mas Kaylie levantou a mão e ele parou. Ao longo de seu pequeno monólogo, ela tinha estado olhando para o topo da mesa, uma expressão vazia no rosto. Agora, ela baixou a mão, levantando os olhos para encontrar Jake e ela estava além de chateada.

Sua mandíbula estava apertada com tanta força, que mal conseguia falar quando ela se levantou.

–Você sabe, Jacob Coulter, eu decidi que eu te odeio. Você é o mais egocêntrico, covarde, estúpido homem cheio de desculpas que eu já conheci. Você decidiu que era melhor ir embora. Que tal falar comigo como a porra de um adulto, Jake? Se você tivesse, você poderia ter entendido que eu estava falando sobre como viver uma vida plena, com uma casa, um trabalho, e ainda desfrutar de todos os dias em sua plenitude. Eu queria tudo. – Seus olhos se moveram sobre sua parte superior do corpo, um sorriso nos lábios. – Você era o único que não estava pronto para se estabelecer, Jake, não eu. Caso contrário, não teria saltado para conclusões idiotas e teria tentado de tudo para fazer dar certo.

Depois que ela deu seu último golpe com precisão mortal, Kaylie Masters pegou sua bolsa e saiu pela porta do restaurante, seu temperamento girando em torno dela.

Jake teve que segurar suas coxas com força suficiente para deixar hematomas para se impedir de saltar e sair correndo atrás dela. Ele sabia que não era o melhor momento. Ela estava mais do que chateada. Levaria

algumas horas para ela se acalmar. Se ele fosse atrás dela agora, era provável que ela fizesse mais do que lhe dar muitos chutes na canela. Ela tinha uma ótima cruzada de direita, cortesia de seu irmão mais velho.

Jake olhou para cima quando Elaina jogou um prato fumegante de macarrão na frente dele. Ela apenas balançou a cabeça para ele.

–Você com certeza tem um jeito com as mulheres, querido. – disse ela antes vagar de volta para a cozinha. Jake imaginou Rob e sua esposa ouvindo tudo sobre os últimos cinco minutos de Elaina antes mesmo que ele desse uma mordida na sua comida. Ele pegou o garfo e percebeu que seu apetite tinha desaparecido completamente. Ele largou o utensílio e levou seu prato para a cozinha. Ele pediria a Rob ou Sophia para embalar para viagem. Talvez ele sinta mais vontade de comer após a dor em seu peito ir embora.

Capítulo Três

–Absolutamente não, sua saco de pulgas gordo. – Kaylie olhou em frustração para Beans, seu gato de resgate. O animal maldito abaixou as orelhas e rosnou para ela.

–Não há mais comida, Beans. O veterinário disse que você já está com dez quilos acima do peso. Você está oficialmente em uma dieta. Eu quero que você viva comigo por toda a minha velhice já que você, provavelmente, vai ser o único que vai querer estar por perto.

A bola de pelos gorda olhou para ela por mais alguns segundos antes de virar as costas, empinando a cauda no ar, indo embora.

Kaylie voltou para a cozinha, para fazer seu próprio jantar de queijo quente grelhado e sopa de tomate.

–Ótimo, agora até o gato não vai querer ter nada a ver comigo – ela murmurou sob sua respiração.

–Falando sozinha de novo?

Kaylie se virou e gritou, estendendo a espátula que ela estava usando na sua frente como uma espada. Quando ela viu que era Jake, sem outro pensamento, ela jogou a coisa para cima dele como uma lâmina. O idiota sorrateiro se abaixou quando o utensílio passou perto de sua cabeça.

–Jake, seu bastardo! Como diabos você entrou aqui?

Ele sorriu para ela. – Eu te conheço o suficiente para saber como sua mente funciona. Não foi muito difícil descobrir onde guarda a sua chave reserva. Você não acha que uma pedra falsa é um pouco óbvio? Especialmente quando você não tem nenhuma outra em seus canteiros de flores?

Kaylie colocou as mãos nos quadris. –Bem, onde é que você guarda a sua chave reserva, detetive Coulter?

Jake inclinou-se contra a parede, cruzando os braços sobre o peito. – Em nenhum lugar perto da porta da frente. Ou até mesmo na dos fundos. Provavelmente um lugar ao lado da casa que seja fácil de esconder.

Kaylie revirou os olhos para sua resposta pronta. É claro que o espertinho tinha uma resposta. Ele geralmente tinha uma resposta para tudo.

–Tudo bem, você é um agente da polícia. Tenho certeza que você sabe que arrombamento é um crime.

Jake teve a coragem de sorrir abertamente. – Eu não quebrei nada. Eu usei uma chave.

Ela rosnou para ele e olhou em volta procurando outra coisa para atirar em sua cabeça dura, sorrindo. Ela tinha visto muito do seu sorriso hoje e ela estava cansada disso.

Quando ele continuou sorrindo, ela deu um grito curto.

Jake passou de sorrir para rir. – Calma, Kay.

Kaylie continuou a encará-lo, desejando que pudesse disparar raios laser de seus olhos e reduzi-lo a pó.

Com os dentes cerrados, ela perguntou: – Por que você está aqui, Jake? Você não acha que a nossa conversa no almoço foi dolorosa o suficiente ou você quer continuar com esta análise do nosso término e ver se você pode torcer a faca um pouco mais?

Ela queria sentir triunfo quando Jake se encolheu, mas tudo o que ela sentia era frustração e remorso. Kaylie sabia que ela soava amarga e irritada com algo que ela deveria ter superado há muito tempo, mas, com a recusa obstinada de Jake para deixar isso quieto, ela sentia como se tivesse acontecido ontem.

O ferimento tinha sido marcado, mas agora ela sentia mais forte e mais profundo do que nunca.

Kaylie suspirou. – Olha, Jake. Vamos dar uma trégua e voltar à civilidade, ok? Eu realmente não quero brigar com você. Acredite ou não, eu não aprecio. – Seus ombros caíram quando ela se virou para o fogão e removeu a frigideira do fogo.

Lutando para não chorar, ela deslizou o sanduíche de queijo grelhado em um prato e cortou-o ao meio. Em seguida, ela serviu a sopa em uma tigela. Kaylie desejou que ele só fosse embora.

Embora Jake não dissesse nada, ela podia sentir a sua presença na cozinha atrás dela. Quando ela abriu uma gaveta para pegar uma colher, ela o viu se apoiar no balcão, suas mãos de cada lado de seus quadris. Seu corpo estava quente e se aconchegava no seu. Quando eles estavam juntos, ela adorava quando ele passava os braços ao seu redor. Agora, ele só a fazia se sentir presa.

Depois que ela tirou a colher da gaveta, Kaylie empurrou o cotovelo para trás e cutucou as costelas de Jake.

–Para trás, Jake. – Ela virou-se para encará-lo. –Eu não gosto de você cercando e eu com certeza não aprecio você ficando em minha casa.

Antes que ela pudesse continuar seu discurso, a grande mão de Jake caiu sobre sua boca. Seus olhos eram intensos e o queixo duro.

–Ok, Kay, você já falou. Agora é a minha vez. – Ele fez uma pausa e balançou a cabeça para ela quando ela tentou empurrar o rosto de sua mão. – Não, você vai ficar aqui e ouvir. Quando eu terminar, vou tirar a minha mão, mas não antes disso.

Os olhos de Kaylie brilharam sobre a palma da mão e Jake se inclinou para prendê-la contra o balcão. – E se você me morder, você não vai gostar das consequências.

Ela revirou os olhos. Ele a conhecia muito bem. Kaylie soltou um grande suspiro e esperou.

Entendendo que ela estava concordando, Jake puxou seu peso para longe, para que ela não ficasse mais esmagada contra o balcão. Ele ainda estava muito perto, mas pelo menos ela poderia respirar novamente.

–Você está certa. Eu deveria ter falado com você sobre como eu estava me sentindo antes que eu terminasse tudo. Agora, vendo o quanto isso deve ter machucado você, eu realmente me arrependo. Se eu soubesse... – Ele parou por um momento, olhando por cima de seu ombro. Então seus olhos voltaram para ela antes que ele continuasse: – Eu não teria feito isso assim, Kaylie. Eu só quero que você saiba disso. Quando terminamos, você parecia bem, praticamente inalterada. Eu não falei nada porque eu pensei que sua reação significava que você não havia realmente se importado tanto assim sobre mim. Na verdade, você parecia quase fria sempre que vinha ver Kevin. Eu pensei apenas que você estava pronta para seguir em frente.

Kaylie só olhava para ele, sem saber o que pensar.

Depois de alguns momentos, ele lentamente tirou a mão da boca.

–Você acha que pode me perdoar, Kaylie? – questionou.

Ela olhou para ele, sentindo tanto a amargura quanto a esperança se contorcendo dentro dela. Quando ela não respondeu, ele suspirou.

–Eu sinto muito, Kaylie. Eu não tive a intenção de te machucar.

Kaylie assentiu. Ela podia ver que ele queria dizer isso. Isso era algo que sempre admirei em Jake. Se ele tinha feito algo que se arrependeu ou que causou dor em alguém, ele iria pedir desculpas, sem arrogância, sem tretas.

–Eu posso te perdoar, Jake.

Ele sorriu para ela. – Bom.

Colocando suas mãos em concha em seu rosto e ele se inclinou para encostar a boca levemente na dela. Em seguida, o contato suave cresceu para algo mais intenso quando Jake beliscou seu lábio inferior até que ela abriu a boca para a língua.

O beijo cresceu até que estava quase fora de controle.

De repente Kaylie percebeu o que ela estava fazendo e se afastou. Quando Jake fez um movimento para segui-la, ela bateu as mãos no peito e empurrou-o.

–O que você está fazendo? – Ela perguntou.

Jake piscou. – Eu estava te beijando. Por que, você preferiria estar fazendo outra coisa? – Ele sorriu maliciosamente quando falou.

Kaylie revirou os olhos para o seu comentário sugestivo.

–Não, eu gostaria que você fosse. Estou feliz que tivemos esta conversa e que as coisas foram resolvidas, mas eu estou com fome e meu jantar está ficando frio.

Os olhos de Jake ficaram duros. Ele tirou as mãos dela como se ela o tivesse queimado e recuou.

–O que? – Ele perguntou baixinho.

Kaylie se lembrava daquele tom de voz. Isso significava que Jake estava a ponto de perder a paciência.

Ele era geralmente tão fácil de lidar, demorava muito antes dele ficar, realmente, irritado. Quando acontecia, porém, era preciso cuidado.

Ela tentou se afastar, mas lembrou-se balcão atrás dela na hora certa. Em vez disso, ela limpou sua garganta.

–Eu estou com muita fome, Jake, e eu gostaria de sentar-me para comer o meu jantar. Apesar de estar feliz que você explicou por que fez o que fez e nós resolvemos nossas diferenças, se passaram seis anos e nós dois mudamos. Vai ser menos estranho quando virmos um ao outro no jantar de ensaio de Kevin e no casamento, mas realmente isso não muda nada.

Seus olhos se estreitaram em fendas. – Isso não muda nada?

Kaylie estava começando a ficar um pouco nervosa. Este foi um lado de Jake que ela raramente viu ao longo dos anos, o lado que saiu quando ele se juntou aos Marines com seu irmão.

–Não. – Ela endireitou os ombros. Não havia nenhuma maneira que ela fosse deixá-lo saber que ele poderia intimidá-la.

Há muito tempo, Kaylie havia aprendido a lição com os homens grandes. Você não deveria puxá-los para si ou eles correriam inescrupulosamente sobre você.

–Você realmente quer dizer isso? – Perguntou.

Kaylie assentiu. –Sim. Você me pediu para te perdoar, eu fiz. Agora, seguimos em frente. Passaram muitos anos, Jake. Não podemos voltar para o modo como as coisas eram. Eu não quero voltar também.

Ele deu vários passos para trás, olhando para ela como se um terceiro olho tivesse aparecido em sua testa.

–Você realmente mudou, não é? Ontem à noite... – ele fez uma pausa – Ontem à noite, as coisas que você disse e da forma como você estava agindo, eu pensei que talvez você ainda... – ele parou de falar e apenas olhou para ela, a mesma expressão em seu rosto que Kaylie tinha visto duas vezes no últimos dois dias.

Kaylie mordeu o lábio e começou a mentir a bunda fora.

–Jake, eu me importo com você, mas eu segui em frente. Eu quero sossegar e ter uma família, mas não vai ser com você. Esse sonho morreu há seis anos.

A expressão de Jake mudou sutilmente e ela estava fazendo seu coração bater. Ele parecia determinado, até um pouco cruel. Este não era o homem que ela conhecia e ela não tinha certeza do que esperar.

–Você está mentindo, Kaylie. – afirmou, cruzando os braços sobre o peito.

Ela fez uma careta para ele. –Não, eu não estou.

Os cantos de sua boca se contorceram. – Eu sou um policial há anos, Kay, e eu te conheço há mais tempo ainda. Eu sei quando alguém está mentindo para mim. A questão é: sobre o que você está mentindo?

Kaylie levou o sanduíche e sopa à mesa da cozinha e se sentou em sua cadeira. Talvez se ela o ignorasse, ele fosse embora. Ela pegou uma colher de sopa e se encolheu. Sopa fria de tomate não era sua comida favorita.

De repente, Jake puxou sua cadeira para longe da mesa e girou em torno dela. Ele se inclinou para que seu rosto enchesse sua visão.

–Responda-me, Kaylie. Sobre o que você está mentindo? Você está mentindo sobre seguir em frente ou você está mentindo sobre nunca ter uma casa e família comigo?

Ela colocou as mãos em seus ombros e empurrou, mas o grande macaco era muito sólido e não se mexeu. – Afaste-se, Jake.

Ele respondeu apoiando as mãos nas costas da cadeira por trás de seus ombros, prendendo-a entre seus braços. Quando ela o chutou na canela, ele nem vacilou, basta posicionar as pernas do lado de fora de seus joelhos para que ela não pudesse chutá-lo mais.

Sentindo-se encurralada e extremamente irada, Kaylie tentou empurrá-la novamente.

–Afaste-se, Jake! – ela gritou.

–Não até que você me responda.

–Tudo bem! Eu não esqueci você. Eu tentei. Já namorei, muito, mas eu simplesmente não me senti bem com ninguém. Quero seguir em frente, mas isso não aconteceu. É estúpido e louco. Já se passaram seis anos. Qualquer mulher normal, sã, teria encontrado outra pessoa, provavelmente alguém melhor agora.

Jake sorriu para ela quando ela terminou seu discurso e Kaylie cruzou os braços sobre o peito e fez uma careta para ele.

–Afaste-se, Jake.

Ele o fez. Só que, quando ele se levantou, ele a puxou com ele e passou os braços em volta da cintura.

–Eu estava certo. –ele murmurou, ainda sorrindo.

Kaylie tentou empurrar para longe e resmungou quando ele se recusou a soltá-la.

–Isso não muda nada, Jake. Realmente não. – ela insistiu.

Ele balançou a cabeça. – É claro que sim. Você nunca me esqueceu. Eu nunca superei você. Fomos feitos um para o outro, Kaylie, éramos muito jovens e estúpidos para saber disso há seis anos.

Ela continuou a carranca para ele. – Nós? Não nós, Jake, você. Você não falou comigo ou você saberia que eu pensei que você fosse minha alma gêmea. – Ela cutucou-o no peito com o dedo indicador. – Assim, os últimos seis anos foram todos culpa sua.

Ele acenou com a cabeça. – Você está certa. A culpa foi minha. E você também está certa, eu era muito jovem e provavelmente não tão pronto para me estabelecer como eu pensava. Eu também acho que você não estava realmente pronta para se estabelecer com alguém.

Kaylie sair lutando para fugir. – Droga, Jake, como é que eu vou ficar com raiva de você quando você admite que você era um idiota?

Antes que ela pudesse se mover, ele a beijou rapidamente. – Você não pode. É por isso que eu admito quando estou errado. Meu pai fez a mesma coisa e foi o que o manteve fora de problemas com a minha mãe.

Ele parecia tão completa e absolutamente convencido que Kaylie teve que rir.

–Parece que seu pai era um cara inteligente. – disse ela.

Jake segurou a parte de trás de sua cabeça e enfiou o rosto em seu pescoço. – Yep. Eu aprendi com o melhor, é provavelmente por isso que eles ainda estão bem casado após 36 anos.

Kaylie permitiu que seu corpo relaxasse. Fazia tanto tempo que ela se sentiu assim, consolada e confortada. Outros homens em sua vida tinham a abraçado, mas eles simplesmente não tinham o mesmo senso de retidão que ela sentia com Jake.

Por muito tempo, eles ficaram em sua cozinha, abraçados. O estômago de Kaylie rosnou e Jake riu.

–Ok, eu já a mantive longe do jantar tempo suficiente.

Seu estômago roncou também. – Hum, gostaria de compartilhar?

Kaylie balançou a cabeça. – Vou pedir pizza. Eu não acho que eu tenha qualquer outro alimento em casa e sopa de tomate e queijo grelhado não são muito bons depois de terem ficado frios.

Ela não disse uma palavra sobre sua suposição de que ficaria tudo bem ele ficar para o jantar. Honestamente, ela não se importou. Kaylie não sabia o

que ele estava fazendo ou por que, ela só pretendia desfrutar de sua companhia. Pela primeira vez em anos, seu estômago não amarrou-se em nós quando eles estavam na mesma sala.

Duas horas depois, a pizza tinha sido devorada e eles estavam deitados em seu sofá assistindo sua televisão. Estava ficando tarde e Kaylie estava com sono, mas ela realmente não queria chutar Jake. A noite tinha sido divertida.

Ainda mais divertido do que a noite que passaram juntos há seis anos. Beans tinha tratado Jake como se fossem velhos amigos. O gato normalmente irritadiço tinha se enrolado ao lado da coxa de Jake e começou a ronronar tão alto que quase abafou o som da televisão. Kaylie tinha feito quase a mesma coisa, sem ronronar. Sua cabeça estava descansando no ombro de Jake, seu braço ao redor dela, e os dois estavam estirados no sofá.

Finalmente, Kaylie forçou seus olhos abrirem pela terceira vez e Jake apertou seus ombros.

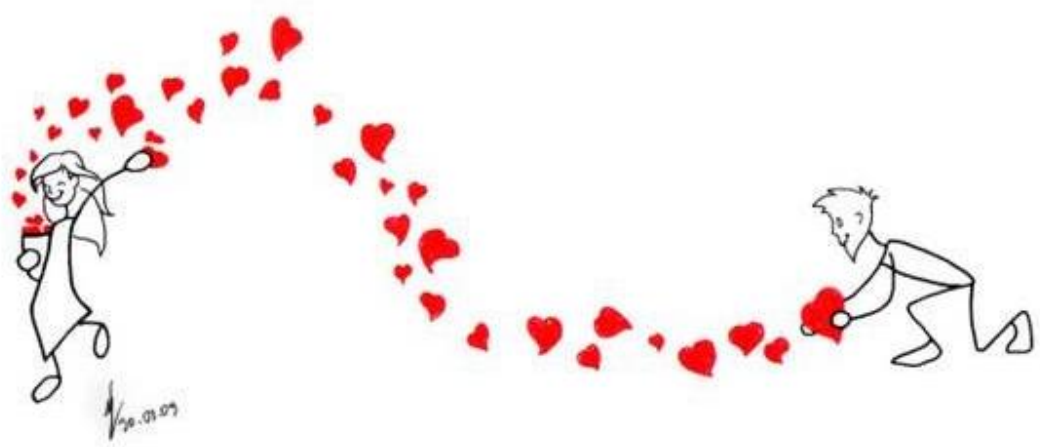
–Você está com sono, baby. Vá para a cama. Eu vou limpar a bagunça do jantar.

Grogue, ela balançou a cabeça e rolou sobre o corpo de Jake.

–Boa noite, Jake.

Kaylie bocejou enquanto se dirigia para o corredor para seu quarto. Ela estava mais do que pronta para colocar em seu pijama. Ela sabia que deveria ser educada elevar Jake até a porta, mas a carga emocional dos últimos dois dias e a falta de sono a tinha pego. Ele entrou sozinho, de modo que Kaylie decidiu que ele poderia também sair sozinho.

Ainda meio adormecida, ela fez sua rotina de noite e se enfiou em seu pijama. Beans caiu sobre os pés da cama e se enrolou ao lado de seus tornozelos. Dentro de minutos Kaylie estava dormindo.



Capítulo Quatro

Kaylie empurrou Beans. O maldito gato tinha se enrolado em sua cintura e não se movia. Ela se aconchegou mais nos cobertores em sua cama e tentou jogá-lo fora. Ele era um peso morto.

Irritada, Kaylie murmurou. – Vamos lá, saco de banha, você é muito pesado. Fique longe de mim.

Quando o peso em sua cintura apertou e arrastou seu corpo para trás até que ela estava tocando a pele quente, a névoa da manhã em seu cérebro

evaporou. Kaylie abriu os olhos e olhou para o braço bronzeado em volta dela.

–Puta merda! – Ela gritou, batendo debaixo dos cobertores até que ela estava livre do braço e da cama.

Jake piscou para ela, seu cabelo despenteado e peito nu. Por um segundo, ela apenas apreciou a imagem, em seguida, ela voltou para o assunto em questão.

–O que você está fazendo na minha cama, Jake? Não me lembro de estender um convite.

Ele rolou de costas e entrelaçou os dedos atrás da cabeça. Kaylie engoliu em seco. Ele parecia um anúncio de lençóis de Calvin Klein. Determinada, ela segurou seu aborrecimento, mantendo os olhos em seu rosto e suas mãos em seus quadris.

–Claro que você fez. Eu cheguei e perguntei se estava tudo bem se eu deitasse com você. Pelo que me lembro, sua resposta foi exata, Uh-huh, que eu tomei como uma afirmativa. – Mesmo mal acordado, ele estava sorrindo para sua indignação com prazer óbvio.

Kaylie cerrou os dentes para não sorrir. Enquanto eles estavam namorando, ele adorava deixá-la “toda irritadinha”, como ele falava. Ele pensava que era engraçado e, geralmente, ela também, mas ela estava confuso como o inferno e se recusou a permitir que ele a fizesse de idiota.

–Jake, uh-huh é mais um grunhido do que uma palavra. Eu estava provavelmente dormindo e apenas respondi ao som da sua voz.

Ele apenas sorriu para ela, um verdadeiro sorriso rasga calcinha. –Eu pensei que poderia ser o caso, então eu perguntei de novo e sua resposta foi apenas afastar seu traseiro na cama. Então, foi isso que eu fiz.

Furiosa e divertida com a sua manipulação, Kaylie apenas jogou as mãos no ar e virou-se para sair da sala. Antes que ela pudesse dar mais do que um passo, o braço de Jake serpenteou em volta da cintura dela e ele a puxou de volta para o colchão. Tendo seu sono rudemente interrompido pelo pouso do corpo de Kaylie, Beans rosnou e lançou-se para fora da cama. Kaylie decidiu que ele era um traidor e não o mimaria num futuro imediato.

Ela empurrou o braço de Jake. – Vamos, Jake. Estou chateada e eu particularmente não quero que você me abrace agora.

Ele apenas riu e passou a perna por cima da sua coxa, prendendo-a com a dele. – Vamos lá, Kaylie, fique aqui comigo por um tempo. Não é nem mesmo sete horas ainda.

Kaylie ficou imóvel, sentindo um dardo agudo provocar uma dor em seu peito. Ela havia esquecido o quanto gostava de se aconchegar em Jake. Bem, ela se obrigou a esquecer. Foi uma das coisas que ela mais sentia falta sobre ele. Ele era abertamente afetuoso, se eles estavam sozinhos ou em público, nada ostensivo, apenas mãos dadas, se aconchegando no sofá, um pequeno beijo de vez em quando. Porra, ela nunca esqueceu isso.

Muito poucos dos homens que ela namorou ao longo dos últimos anos a tocava apenas para ter contato. Muito menos queriam apenas abraçar, para dormir mais.

Agora, Jake estava aqui e ele estava agindo como o Jake que ela conheceu há seis anos, carinhoso, doce, e exasperante. Kaylie fitou-o por alguns instantes até que seu sorriso desapareceu.

–O que você está fazendo aqui, Jake? – ela perguntou.

Jake ergueu o braço e colocou-o em torno de sua cintura, prendendo-a sob seu cotovelo. – Segurando você.

Ela franziu o cenho. –Você sabe exatamente o que quero dizer e que não era isso.

Ele suspirou. – Kaylie, neste momento, eu só quero te abraçar. Se estiver tudo bem para você, podemos falar sobre isso depois?

Lentamente, ela balançou a cabeça e se estabeleceu na curva de seu corpo. Por um tempo, ela apenas aproveitou a sensação de sua pele contra a bochecha dele e o jeito que ele cheirava. Mesmo pela manhã, antes de um chuveiro, Jake cheirava bem. Logo, isso não foi o suficiente, então Kaylie arrastou seus dedos na pele de suas costas. Apesar de Jake não ser tão forte quanto seu irmão, Kevin, ele se mantinha em boa forma para o trabalho. Ela adorava a sensação suave de seus músculos sob seus dedos.

Até que Jake moveu seus quadris contra os dela e Kaylie sentiu sua ereção, ela se lembrou que tinha sido há muito tempo atrás que ela havia tido relações sexuais. Cerca de um ano, de fato.

Kaylie se aproximou, deslizando sua coxa entre as suas.

De repente, sua boca estava sobre a dela. Ela não tinha certeza se ela o beijou ou o contrário, mas era gostoso. Parecia novo e familiar de uma só vez.

Jake ainda cheirava igual, mas ele parecia maior, mais amplo do que ele era anos atrás. A maneira como ele a beijou era diferente também.

Seis anos atrás, seus beijos tinham sido maravilhosos, o suficiente para deixa-la acesa, mas ainda suave, doce. Agora, ele estava mordendo os lábios e deslizando sua língua contra a dela como se quisesse provar cada parte de sua boca. Não era maravilhoso, era espetacular e ela queria mais.

Kaylie pressionou seu corpo em Jake e empurrou até que ele rolou de costas. Ele a puxou com ele, então ela ficou esticado por cima de seu torso. Kaylie passou as mãos em seus ombros e peito. Jake passou as mãos em sua cintura e quadris e Kaylie se contorcia. Seus dedos eram mais áspero do que ela se lembrava quando correram sob sua camisola. Ela estremeceu. Kaylie o deixou empurrá-la para longe do tronco ligeiramente quando ele tirou sua camiseta fora.

De repente eles estavam pele com pele e ela gemeu.

Jake rolou entre as pernas de Kaylie abriu espaço em seus quadris. Ela percebeu que tudo o que ele estava usando eram um par de cuecas boxer confortáveis. Seu quadril rolou contra o dele e Jake sibilou.

Sua boca deixou a dela e mudou-se para os seios. Quando seus lábios caíram sobre o mamilo, Kaylie arqueou as costas, cravando as mãos em seu cabelo.

–Oh, meu Deus – ela suspirou.

Sua vida sexual há seis anos tinha sido boa. Jake tinha sido atencioso e garantia que ela sentia prazer a cada vez, mas era jovem e às vezes

desajeitado. Agora, Kaylie sentia como se estivesse em chamas. Foi além do bem. Foi sensacional. Jake se deslocou mais para baixo de seu corpo, tirando a calça de seu pijama e calcinha com uma mão. Então sua boca estava diretamente sobre o clitóris.

O quadril de Kaylie tremeu tão logo sua língua a tocou. Jake riu e usou seu antebraço para segurá-la. Em poucos minutos, ela estava ofegante. Ele sabia exatamente o que estava fazendo com ela e recusou-se a baixar os braços, mesmo quando ela puxou seu cabelo. Foi muito intenso. Kaylie estremeceu e gemeu quando ele deslizou dois dedos dentro dela. Quando ela gozou, ela nem sequer reconheceu a própria voz quando gritou.

Ele ainda lambia ela, puxando o orgasmo fora.

Kaylie não aguentava mais. Ela puxou seu cabelo.

–Jake, não mais.

Ele riu de novo, antes de morder sua coxa levemente. Jake sentou-se, com as mãos indo para o cós da calça. Kaylie estendeu a mão para ajudá-lo a tirar a cueca boxer de seus quadris. Seu corpo era uma obra de arte, seus músculos poderosos e definidos.

Kaylie envolveu seus dedos ao redor de sua ereção. Ela o acariciou e Jake segurou o pulso dela para impedi-la.

–Espere, Kay. Vamos brincar mais tarde.

Ela fez beicinho. – Mas eu quero brincar agora.

Jake sorriu e balançou a cabeça. – Mais tarde. Já faz muito tempo.

Ele empurrou suas coxas, inclinando-se sobre ela. Kaylie engasgou quando ele empurrou para dentro dela. Jake parou para olhar para ela por um momento.

–Kaylie, você está bem?

Ela assentiu com a cabeça. Jake a beijou então, movendo-se lentamente, trabalhando de forma mais profunda dentro dela. Kaylie envolveu suas pernas ao redor de suas coxas e se arqueou contra ele. Ele sentiu incrível. Quando ele estava o mais profundo que poderia, Jake parou, ainda beijando-a. Ela miou e mexeu seus quadris. Ela precisava dele para se mover, agora. O desconforto desapareceu e Kaylie queria a sensação dele empurrando dentro dela.

Muito devagar, Jake deslizou para fora antes de empurrar para dentro. Era maravilhoso, mas ainda não era suficiente. Ela precisava dele mais e mais profundo. Kaylie cravou as unhas em sua bunda, tentando mostrá-lo, mas ele a ignorou.

–Jake, mais duro. Mais rápido. – ela sussurrou.

Ele balançou a cabeça e se abaixou para chupar um de seus mamilos em sua boca. Kaylie gemeu. Ela tentou levantar os quadris, mas suas mãos a agarrou, mantendo-a imóvel. Ela se sentia impotente e estava enlouquecida. Todo o tempo, Jake manteve empurrando para dentro dela, lenta e profundamente, sua pélvis esfregando contra seu clitóris a cada vez. Kaylie sentiu outro grande orgasmo, mas a borda ficou pouco fora de alcance.

Ela pegou dois punhados de cabelo de Jake. – Por favor, Jake. Estou perto.

Aparentemente, era o que ele estava esperando.

Imediatamente, Jake sentou-se sobre a sua panturrilha e rolou seu polegar sobre seu clitóris, seus impulsos ficando mais forte e mais rápido.

Kaylie sentiu todos os seus músculos se contraírem pouco antes de outro orgasmo entorpecente correr sobre seu corpo. Jake agarrou seus quadris com as duas mãos, puxando Kaylie em direção a ele, com força. Ele chegou ao clímax, gemendo quando se juntou a ela.

Ele caiu sobre ela, descansando seu peso em seus antebraços.

Kaylie estremeceu sob ele, ainda atormentada com as consequências de dois orgasmos incríveis. Jake enfiou o rosto em seu pescoço, seu hálito quente contra sua pele. Ela passou as mãos sobre as costas e na flexão de seus músculos sob seus dedos enquanto respirava.

Jake levantou a cabeça e beijou-a levemente. – Bom dia para você também.

Kaylie sobrancelhas se juntaram. Eles tinham acabado de sexo incrível e tudo o que ele tinha a dizer era Bom dia?

Antes que pudesse falar, Jake se afastou gentilmente, rolou para fora da cama, e se dirigiu para o banheiro. Ela rolou para vasculhar onde estava sua calcinha. Água estava correndo no banheiro antes de Jake reaparecer. Kaylie ainda estava procurando por suas roupas. Ele agarrou a cintura dela e puxou-a para fora da cama.

–Chuveiro, em seguida, café da manhã. Nós temos que ir andando ou vou me atrasar para o trabalho.

Kaylie rangeu quando ele meio que a levou para o banheiro e empurrou-a para o chuveiro. Ela se virou para sair de volta para fora, mas Jake a levou de volta para o box.

Água caiu sobre sua cabeça. – Droga, Jake, pare de me empurrar. – Ela empurrou o cabelo molhado do rosto e olhou para ele. – Eu não tenho que estar no trabalho por mais três horas. Eu prefiro dormir.

Jake sorriu e pegou um frasco de xampu. Ele esguichou-o na palma da mão antes de colocar a mão em seu cabelo. – Você pode ir para a cama depois do nosso chuveiro e do café da manhã.

Kaylie quis argumentar, mas as palavras morreram em sua língua quando ele começou a massagear o xampu em seu couro cabeludo. –Certo. – ela suspirou.

Ele riu e empurrou a cabeça sob o jato para lavar o sabão de seu cabelo. Enquanto fazia isso, Jake manobrava sua cabeça para que ele pudesse molhar seu próprio cabelo. Kaylie o observou por um segundo e decidiu que se ela tinha que estar no chuveiro, ela iria terminar rapidamente. Ela passou condicionador no cabelo. Depois que ela terminou, pegou esponja.

–Dê-me uma mão. – disse Jake.

Kaylie fez uma careta. – Muito mandão? – ela perguntou. Ainda assim, ela colocou um pouco de sabonete líquido na esponja e ensaboou-se. – Espero que você esteja bem com cheiro feminino hoje, porque este sabonete é de pera e maçã verde.

Jake apenas sorriu para ela, tão logo Kaylie começou a correr a esponja com sabão sobre seus ombros e peito. Ela cantarolou baixinho enquanto movia suas mãos sobre sua pele.

De repente, ela não estava tão irritada com Jake por arrastá-la para fora da cama tão cedo. Ela trabalhou por todo seu corpo, até a sua bunda. Ela fez um gesto para ele se virar e teve de rir quando ele enfrentou. Ela estava vendo sua ereção ao nível dos olhos.

–Realmente tem sido um tempo para você, não é? – Ela brincou. –Não se passou nem 15 minutos e você já está pronto de novo?

Jake agarrou a mão dela antes que ela pudesse começar a lava-lo. –Foi há quase um ano, Kaylie. Só não valia mais a pena.

Ela olhou para ele. – O que não valeu a pena? – ela perguntou.

A mão de Jake segurou seu rosto. – Fingindo que eu não estava mais ligado em você.

O coração de Kaylie caiu em seu estômago. O que ela deveria dizer sobre isso? Ele não só admitiu que havia ansiado por ela como fez seu estômago vibrar.

Ela olhou para ele, completamente sem saber o que ela deveria dizer.

Depois de alguns segundos, o rosto de Jake desanimou e Kaylie literalmente sentiu ele se entristecer. Sem pensar, ela disse. – Faz mais de um ano para mim também, Jake. – Ela estendeu a mão e acariciou seu rosto. – Eu não sei por que, mas eu nunca encontrei o que eu estava procurando.

A expressão de Jake suavizou e ele a puxou contra ele para beijá-la. Era doce e quase doloroso. Ele nunca a tinha beijado assim antes e Kaylie sentiu os joelhos derreter. Ele levantou a cabeça e sorriu para ela.

–Ok, eu vou terminar. Se eu vou te fazer alguns ovos, eu preciso correr.

Kaylie apreciou o que ele lhe deu. O as reações emocionais e piegas nunca tinham sido seu forte e ela não estava pronta para discutir o que ela estava sentindo. Havia muitas coisas que prendiam-na de volta. Ela entregou-lhe a esponja e observou-o rapidamente lavar o resto de seu corpo. Kaylie enxaguou o condicionador do seu cabelo quando ele saiu do chuveiro e começou a secar-se do lado de fora.

Ela enxaguou o rosto, raspou as pernas, e enxaguou o resto do corpo. Parecia muito íntimo para ela que ela e Jake iriam passar o dia cheirando o mesmo perfume.

Ela se recusou pensar nessas coisas e saiu do chuveiro.

Kaylie se secou antes de ir para o quarto para se vestir. O cheiro de café e bacon correram para o quarto e seu estômago roncou. Beans estava enrolado no centro de sua cama, olhando para ela sob as pálpebras pesadas.

–Desculpe, Beans. Sem bacon para você.

Kaylie envolveu a toalha em torno da cabeça e pegou uma roupa simples do seu armário. Normalmente, ela gostava de parecer bonita quando ia para a loja, mas ela decidiu que iria passar o dia no escritório, assim jeans e uma camiseta eram aceitáveis. Poucos minutos depois, o cabelo ainda

úmido, Kaylie estava vestida e massageando hidratante no rosto dela. Ela vagou pelo corredor até a cozinha.

Jake estava no fogão, sem camisa e descalço. Kaylie parou na porta e apenas olhou.

Seus músculos flexionados quando ele virou o bacon, em seguida, estendeu a mão para mexer os ovos mexidos. Ele era tão bonito que ele dava água na boca. Além disso, ela teve um momento para pensar que era perigoso fazer bacon sem camisa. Assim quando ela começou a sorrir, Jake saltou.

–Merda. – disse ele, usando uma toalha de papel para limpar a gordura que respingou em seu peito.

Sorrindo, Kaylie foi para o pote de café. – Eu estava prestes a avisá-lo que provavelmente você não era inteligente o suficiente para cozinhar bacon sem sua camisa. –

Jake riu. – Eu sei, mas eu não quero ir para o meu trabalho com a roupa cheirando a porco. Os outros oficiais me seguiriam o dia todo. São piores do que os gatos perseguindo catnip[1].

Kaylie riu, enquanto se serviu de uma xícara de café com açúcar. – Bom saber. Você quer o meu avental com babados cor de rosa?

---

[1] Planta medicinal, também conhecida como "Erva de Gato", já foi usada como repelente, mas caiu em desuso. Seu odor mantém a maioria dos felinos entretidos, num misto de euforia, êxtase e atordoamento.

Sua carranca disse tudo, então Kaylie apenas deu de ombros e bebeu o café. Ela viu quando ele pegou o bacon da frigideira e colocou-o em um prato coberto com uma toalha de papel.

O pequeno desjejum estava quase pronto, ela foi até a geladeira e pegou um recipiente de morangos. Enquanto Jake terminava os ovos e colocava a mesa, Kaylie lavou e cortou os talos dos morangos. Ela colocou a tigela cheia de morangos sobre a mesa, ao mesmo tempo em que Jake serviu o café da manhã.

–Morangos? – ele perguntou, olhando para a fruta em dúvida.

–A proteína é boa, Jake, mas frutas também são importantes. Agora, coma um pouco e cale a boca. – Kaylie insistiu.

Jake sorriu para ela, mas colocou alguns morangos em seu prato. Kaylie deu uma mordida enorme nos ovos e cantarolava.

–Uau, você finalmente aprendeu a cozinhar, não foi? – Ela perguntou.

Ele sorriu para ela. – Eu tenho vivido sozinho por um tempo agora. Era aprender a cozinhar ou ficar gordo por comer constantemente no delivery.

Kaylie balançou a cabeça, quando ela deu outra mordida. Eles comeram em silêncio por alguns minutos até que um uivo baixo soou.

–Que diabos? – Jake perguntou.

Kaylie acenou com a mão. – Ignore-o, é só Beans. Ele acha que deve comer bacon e ovos, como o resto de nós, mas o veterinário colocou-o em uma dieta rigorosa.

Os dois viraram a cabeça para olhar para a porta da cozinha. Beans se sentou no meio da porta, orelhas planas contra sua cabeça, os olhos apertados. Ele não parecia um gatinho feliz.

–Será que ele vai atacar? – Jake perguntou.

Kaylie sorriu e tomou outro gole de café.

–Não, ele está apenas tentando intimidá-lo. Ignore-o.

Poucos minutos depois, eles acabaram. Beans percebeu que não haveria comida para ele, então ele escorregou para fora da cozinha, provavelmente para tirar um cochilo. Kaylie começou a limpar a cozinha, enquanto Jake entrou no quarto para pegar sua camisa.

Uma sensação de irrealidade bateu enquanto ele estava fora. Que diabos ela estava fazendo? Depois de seis anos de separação, ela caiu na cama com Jake e agora eles estavam tendo um café da manhã acolhedor? Suas mãos apertaram em punhos ao colocar a louça na lava-louças.

Deus, ela era uma idiota. O cérebro de Kaylie estava correndo. Ela não tinha certeza de seus motivos, mas, o que quer que fosse, ela sabia que não era uma boa ideia. No entanto, Jake Coulter fez coisas para se justificar. Ele pode ser doce e generoso, mas ele sempre ficava preso a qualquer plano que tivesse.

Jake voltou para a cozinha e Kaylie se voltou para ele. – O que exatamente está acontecendo aqui? – Ela exigiu.

Ele caminhou até a pia onde ela estava de pé e passou os braços em volta da cintura. Kaylie ficou rígida, mas ele ignorou. – Bem, nós passamos

uma noite agradável juntos na noite passada, tivemos uma manhã ainda melhor, e café da manhã. – Ele apertou mais forte, quando ela tentou arrancar seu corpo fora. –Podemos discutir tudo esta noite.

Antes que Kaylie pudesse responder, Jake deu um beijo leve no pescoço, outro nos lábios, e saiu da cozinha pela porta lateral que o levou à sua garagem.

–Filho da puta! – Ela gritou. Beans voltou para a cozinha e sentou-se a seus pés, olhando para ela.

Kaylie olhou para seu rosto peludo. – O que aconteceu?

Completamente imóvel, Beans começou a lamber as patas e banhar sua cabeça. Kaylie respirou fundo e terminou de lavar os pratos. Parecia que ela estava caminhando para trabalhar mais cedo hoje. Talvez pudesse terminar de desenhar os vestidos , e enviar à costureira antes do final do dia.

Capítulo Cinco

O dia tinha sido um inferno. Kaylie arrastou-se através de sua porta da frente. Ela não podia esperar para tomar um banho de espuma. Ela só queria lavar o dia para longe.

Tudo começou quando ela chegou à loja duas horas antes de abrir, apenas para descobrir Blair lá fazendo papelada. Assim que Blair a viu, ela sorriu amplamente.

–Alguém teve sorte na noite passada! Então, quem era ele? – Ela perguntou.

Kaylie fez uma careta. – Eu não sei do que você está falando.

Blair simplesmente cruzou as mãos sobre a mesa e deu-lhe um olhar torto.

Kaylie caminhou até a cadeira em frente à mesa de sua amiga e deixou-se cair. Ela jogou a cabeça para trás e colocou o braço sobre os olhos.

–Eu não tenho certeza do que aconteceu. Em um minuto eu estava cuidando da minha vida e, no outro, estávamos comendo pizza no meu sofá e assistindo filmes.

–O que? – Blair perguntou. –Não rolou no feno?

Kaylie olhou para fora, sob o braço dela. – Eu não disse isso.

Blair apoiou o queixo nas mãos. – Bem, vamos ao que interessa.

–Eu não posso falar sobre isso, Blair. – Kaylie disse. – Eu nem tenho certeza de como chegamos a esse ponto. Ontem eu praticamente o odiava, e agora é como se nós nunca tivéssemos terminado.

Blair estava tão tranquila, que Kaylie moveu seu braço para ver a amiga. A boca de Blair estava aberta.

–Sério? Você está assim, com Jake? – Ela jogou a cabeça para trás, rindo muito e alto. – Oh, isso é ótimo! Vocês estão juntos novamente e eu ajudei!

Kaylie levantou uma mão. – Espere um maldito minuto. Eu não diria que estamos juntos. – Seus dentes cerraram quando ela viu a expressão no rosto de sua amiga.

–Kay, querida, o homem é louco por você. Se vocês não estão de volta, é porque você não quer, não por causa dele.

Kaylie franziu a testa. – Ele não disse uma palavra sobre isso. Ele queria endireitar tudo, lidar com a animosidade, para que pudéssemos seguir em frente. Quero dizer, nós estaremos nos vendo muito enquanto você e Kevin estiverem planejando o casamento e Jake não queria que nossa falta de jeito nos deixasse em situação desconfortável. Jake apareceu ontem à noite, jantamos, saímos, e o bastardo sorrateiramente esperou até que eu estivesse dormindo para pular na cama comigo. –

Blair fez um gesto para ela ir em frente. – E? –

Ela gemeu. – Eu acordei esta manhã e ele ainda estava na cama comigo. E, como uma idiota, quando ele se aconchegou em mim, eu me aconcheguei de volta. A próxima coisa que eu sei é que estávamos nos beijando e tirando nossas roupas. –

Blair sorriu, olhando como o gato com o peixe na boca.

–Ah, então você não fez até esta manhã? É por isso que você está aqui tão cedo? –

Kaylie fez uma careta. – Cale-se. Estou confusa como o inferno aqui.

Blair se levantou de trás de sua mesa e caminhou até Kaylie. Ela colocou um braço ao redor dos ombros de Kaylie , e a beijou no topo de sua cabeça.

–Querida, eu entendo, acredite em mim. Mas agora, tente não se preocupar com isso. Eu não conheço Jake como você e Kevin, mas eu tenho certeza que ele vai fazer a coisa certa, muito em breve. Eu sei também que, se ele não fizer, o seu irmão vai dar-lhe uma cotovelada.

Kaylie suspirou. – Eu tenho certeza que você está certa. Eu só não entendo o que ele está pensando. Eu nunca tive com ele o que eu tinha com outros caras e agora é ainda mais difícil saber o que ele está pensando. Todos esses anos como um policial deu-lhe uma cara de poker muito boa.

Blair deu outro aperto. –Eu vou te dizer o que fazer. Você vai se enfiar no buraco, do seu escritório, e eu vou cuidar da frente quando abrirmos. Você pode ser toda temperamental e reclusa hoje. Isso vai ajudar a sua imagem como uma designer.

Kaylie revirou os olhos, mas decidiu adotar o que sua amiga estava oferecendo. – Obrigada B., Isso soa perfeito.

Ela se levantou. –Primeiro, eu acho que eu vou descer para pegar um café. Você quer alguma coisa?

Blair voltou para sua mesa e sentou-se. – Claro, um macchiato de caramelo.

Kaylie assentiu e partiu em sua missão. Quando ela voltou, foi direto para seu escritório e ficou lá dentro. Ela trabalhou o restante da manhã, até Blair enfiar a cabeça para perguntar o que ela queria para o almoço.

Enquanto comia a salada que Blair pegou para ela, seu telefone tocou. Kaylie olhou para a tela e não pôde evitar a contração em sua barriga quando ela leu a mensagem do Jake.

Obrigado pelo jantar da noite passada. Eu senti sua falta. Vejo você hoje à noite.

Kaylie realmente queria enviar uma mensagem de texto de volta e dizer a ele de jeito nenhum, mas ela queria respostas.

Ela digitou, *que horas?*

Ela bateu os dedos no tampo da escrivaninha enquanto esperava sua resposta. Seu telefone soou novamente.

Após 18h

Kaylie olhou para a tela. Foi tão surreal e estranho estar fazendo planos com Jake depois de tantos anos de separação. Ela finalmente respondeu.

Ok

Ela colocou o telefone fora do lado e ficou olhando para o espaço.

Dúvidas e inseguranças giraram em sua mente e ela odiava. Ela não estava acostumada a sentir qualquer coisa, mas a confiança absoluta em suas escolhas. Mesmo o que acabou por serem as erradas, ela sabia que iria aprender algo da experiência. Agora, Kaylie não sabia o que diabos ela estava

fazendo. Por mais que ela queria a esperança de que ela e Jake estavam indo para algum lugar especial, era difícil de acreditar. Ele se afastou de uma vez a deixou de coração partido. Ela não tinha certeza se podia lidar com isso de novo.

Ele disse que ela parecia não ter sido afetada, mas não tinha ideia de quantas noites ela chorou até dormir ou não dormiu. Ele não sabia nada sobre a dor que tinha vivido em seu peito por meses a fio, até que ela se obrigou a começar a namorar de novo.

Jake também não sabia sobre como ela chorou no dia seguinte que ela teve relações sexuais com outro homem pela primeira vez, depois que eles se separaram. Enquanto Jake não tinha sido seu primeiro amante, ele era um dos poucos e ele tinha sido especial. Quando ela finalmente abriu seu coração o suficiente para fazer amor com outra pessoa, ela não esperava se sentir tão diferente, tão estranha. O homem tinha sido doce e muito bom, mas ele ainda não era Jake. Eles se separaram logo depois.

Kaylie esfregou as mãos sobre o rosto. Mesmo que Jake quisesse começar de novo, Kaylie não sabia se podia. Havia tanta história entre eles. E muita dor.

Resignada, ela voltou para seus esboços e tentou se concentrar nos detalhes. A costureira estava esperando encontrar com ela no final da tarde para dar-lhe os projetos, escolher tecidos, e passar as medições. Kaylie não tinha tempo para meditar. Ela conseguiu terminar seu trabalho e estava pronta para sair. Ela saiu do escritório e se dirigiu para a sala da frente da loja.

–Eu estou indo, Blair, – ela disse a sua sócia.

Blair olhou por um segundo. – Vejo você amanhã, Kaylie. – Ela caminhou até Kaylie e lhe deu um abraço rápido. – Tudo vai ficar bem, querida. Você vai ver.

Kaylie apenas balançou a cabeça. – Eu vou falar com você depois, B. – disse ela antes de entrar em seu carro.

Duas horas depois, Kaylie entrou em sua garagem.

Ela olhou o veículo estacionado em frente de sua casa.

Aparentemente, Jake não estava brincando sobre a vinda dele essa noite. Ele chegou antes das seis. Cansada e irritada, ela pegou sua bolsa e saiu do carro. Entrou pela porta lateral da cozinha e parou. Jake estava parado na frente do fogão, obviamente cozinhando. Tinha um cheiro delicioso.

Ela apenas olhou para ele. – O que você está fazendo?

Ele terminou o que estava mexendo na panela, e colocou a colher para baixo no fogão. Kaylie tentou não fazer uma careta quando viu a bagunça que ele tinha feito. Jake sorriu para ela, enquanto limpava as mãos em uma toalha e caminhou em sua direção.

–Eu estou fazendo espaguete, salada e pão de alho para o jantar. – Ele se inclinou e a beijou.

Ela olhou a bagunça em seu fogão, e decidiu apreciar o gesto, em vez de dizer alguma coisa sobre a destruição de sua cozinha. Kaylie jogou a bolsa no balcão pela porta lateral.

–Obrigada, Jake. Cheira bem. – Ela piscou quando ele entregou-lhe um copo de vinho tinto. Depois de um gole, ela suspirou.

–Isso é ainda melhor.

Jake foi até a geladeira, tirou uma grande tigela de salada, e colocou-a sobre a mesa. Então ele voltou para o fogão para verificar a massa e molho. Kaylie o observava. Ela voltou a ficar confundida como o inferno. Esvaziando seu copo, ela foi até a garrafa para uma recarga. Finalmente, ela tinha que falar.

–Você veio mais cedo do que você disse que chegaria – ela comentou.

Ele deu de ombros. – Meu compromisso foi cancelado, então eu decidi fazer o jantar.

Ela não disse mais nada, enquanto ele escorreu a massa e colocou numa travessa. Ele colocou o prato sobre a mesa e puxou uma cadeira para ela. Sentou-se, um pouco atordoada, enquanto ele foi para o forno e tirou uma assadeira com pão de alho.

Poucos minutos depois, eles estavam jantando. A comida era boa, mas Kaylie estava distraída. Ela havia se sentido pressionada a respeito da sua noite e manhã juntos durante todo o dia e ela estava no fim de sua paciência.

Depois de escolher a sua massa por alguns minutos, Kaylie colocou o garfo para o lado e tomou um gole de vinho. – Jake, nós temos que falar sobre esta manhã.

Ele estudou-a enquanto mastigava. Depois de um gole de sua bebida, ele limpou a boca com um guardanapo. – Sim. Eu estava esperando que isto

pudesse esperar até depois do jantar, mas é óbvio que isso a está incomodando. – Com a sobrancelha levantada de Kaylie, ele sorriu um pouco. – Ok, mais do que incomodando. O que você quer discutir?

Kaylie bateu os dedos no tampo da mesa. – Para começar, o que foi a noite passada ou, ainda, o que aconteceu esta manhã? Eu não gosto de ficar nesta posição, Jake. Eu realmente não gosto de ficar tão insegura comigo mesma.

Jake estendeu a mão para cobrir os dedos inquietos.

–Kay. – ele respirou, obviamente tentando escolher as palavras com cuidado. – Eu sei o que eu quero e eu quero você. Eu sei que não podemos voltar de onde paramos, já faz muito tempo, mas eu quero ver se podemos construir algo, como as pessoas que somos agora. A verdadeira questão é esta: o que você quer? –

Kaylie agarrou seu vinho com a mão livre, e esvaziou sua taça pela segunda vez naquela noite.

Jake sentou-se, liberando a outra mão. – Isso não é exatamente uma resposta.

Ela colocou o copo de volta na mesa com um estalido seco. – Eu não tenho certeza de como eu me sinto, ou o que eu acho. – Kaylie suspirou e passou as mãos pelos cabelos. – Jake, faz anos. Eu não sei se eu posso passar por isso ou confiar em você de novo.

A expressão em seu rosto era séria e feroz. – Kaylie, eu acho que nós dois crescemos muito, você não concorda? – Ele esperou até que ela

concordou. – Eu aprendi com os meus erros, inclusive o erro de ir embora sem falar com você. Eu estou pedindo para você me dar um pouco do seu tempo e me dar uma chance. Para nos dar uma chance.

Ela ainda estava confusa. – Por que, Jake?

Ele gemeu. – Eu lhe disse esta manhã, Kay, estou cansado de tentar encontrar quem e o que eu quero, quando eu já tive você. É difícil passar para algo melhor quando você já teve o melhor.

Kaylie sentiu-se suavizando. Ele estava dizendo tudo o que ela queria ouvir, todas as coisas certas. – Ok, Jake, vamos dizer que eu esteja aberta para... tentar novamente. Como você acha que devemos fazer isso? Eu não sei nem por onde começar.

Seu rosto relaxou um pouco. – Nós já começamos, Kay. A noite passada foi grande. Assim como esta manhã. Nós podemos só ter calma. Jantar, ir ao cinema.

Kaylie arqueou uma sobrancelha para ele. – Passar a noite? – ela perguntou.

Desta vez Jake sorriu. – Eu espero que sim.

Ela revirou os olhos. – Vamos ver.

Ele riu. – Vou esperar até você cair no sono no sofá, e ficar de qualquer maneira.

–Tudo bem. – Kaylie suspirou – Nós podemos dormir juntos de vez em quando, mas me reservo ao direito de expulsá-lo, se você roncar, babar, ou

perturbar meu sono de qualquer maneira que eu não goste. Ah, e se você incomodar o meu gato.

Jake riu ruidosamente. – Eu acho que posso concordar com esses termos.

–E isso significa que somos exclusivos, certo? – Kaylie disse, cruzando os braços sobre o peito. – Sem namorar outras garotas.

Ele ficou sério. – Sim, isso significa que estamos exclusivos. Eu não sou muito de partilhar.

–Nem eu. – disse ela com ar satisfeito. O sorriso deixou seu rosto. – Estamos realmente fazendo isso? – ela perguntou.

–Eu quero. – respondeu Jake.

Kaylie soltou um suspiro. –Eu também. Eu acho que temos um acordo. –

Ela gritou, quando Jake pulou da cadeira e arrastou-a para fora dela. Alguns segundos depois, a sala estava de cabeça para baixo quando ele jogou-a sobre seu ombro.

Enquanto caminhava pelo corredor, Kaylie gritou: – O que você está fazendo, seu idiota?

Sua mão pousou em seu traseiro com um forte tapa e ela gritou. – Nós estamos indo comemorar.

A respiração Kaylie deixou seu corpo em um assobio, quando ele jogou seu corpo sobre a cama. Ela começou a rir quando ele começou tirando a roupa.

–Com pressa? – ela perguntou.

Puxando para baixo sua cueca boxer, Jake colocou as mãos em seus quadris. – Sim. Agora, tire a roupa, ou esteja preparada para elas serem rasgadas.

Ainda rindo, Kaylie puxou sua camisa sobre a cabeça, e começou a se mexer para fora da calça jeans. Ela tinha perdido seus sapatos em algum lugar entre a cozinha e o quarto.

Ela mal tirou a sua calcinha quando Jake se lançou sobre ela. Seu beijo era voraz e Kaylie esqueceu tudo sobre tirar a roupa. Suas línguas emaranhadas e ela não conseguia parar de correr as mãos sobre sua pele.

Kaylie contraiu seus quadris e empurrou os ombros de Jake até que ele virou, puxando-a por cima de seu corpo. Sua boca deixou a sua e desceu até o peito, e depois seu abdômen. Ela riu baixinho quando os músculos do estômago apertaram debaixo de seus lábios. Quando sua língua sacudiu a ponta de sua ereção, ele assobiou. Se divertindo, Kaylie envolveu a mão ao redor dele e passou a língua até o lado de seu pênis. Suas mãos agarraram seu cabelo e puxou-o longe de seu rosto, quando ela começou a chupá-lo suavemente.

Depois de alguns minutos, Jake puxou seu cabelo. – Eu quero estar dentro de você, Kaylie.

Ela sorriu para ele. – Você quer?

Ele respondeu, agarrando-lhe os pulsos e puxando-a para cima de seu corpo, de modo que agora ela estava montada em seus quadris. Kaylie engasgou quando ele colocou as mãos dela na cabeceira da cama em cima dele, forçando-a a agarrar a cabeceira.

–Não goze. – afirmou.

Kaylie estremeceu. Normalmente, se um homem a mandava, no quarto ou não, ela iria chutar ele no saco. No entanto, parecia que Jake tinha se transformado em um mandão, mas ela gostava. Ela apertou as mãos ao redor da madeira lisa, enquanto ele puxava sua calcinha para baixo de suas pernas, obrigando-a a ficar na cama.

Quando ela se abaixou sobre seus quadris novamente, Jake desabotoou o sutiã e puxou as alças para baixo de seu braço. Assim que ele terminou, ele se mudou de volta para suas mãos na cabeceira da cama com um olhar intenso que mostrou a Kaylie que ela não tinha permissão para se mover ainda. Com as mãos em volta da madeira, ela sentia-se estranhamente vulnerável, mesmo que ela estivesse praticamente montando ele.

Ela gemeu quando ele levantou a cabeça e sua boca se fechou sobre seu mamilo. Ele apertou a mão entre as omoplatas, fazendo com que ela arqueasse. Quando seus dentes foram levemente para baixo, Kaylie não poderia parar o som estrangulado que escapou de sua garganta. Ela não tinha percebido antes que um pouco de dor pode aumentar o prazer.

Jake deslizou uma mão entre eles e deslizou um dedo dentro dela, o tempo todo com os dentes e língua em seus seios. Ela se contorcia em cima

dele, desesperada para mover as mãos, tocá-lo, em troca, mas de alguma forma ela manteve o controle sobre a cabeceira da cama. Ela sentiu seu pênis em sua entrada, enquanto esfregava contra ela. Uma de suas mãos se moveu para seus quadris para firmá-la quando ela se afundou em sua ereção.

Kaylie sentiu a cabeça cair para trás quando ele a encheu. Ela começou a mover as mãos da cabeceira até os ombros, mas ele mordeu o interior de seu peito levemente.

–Não mova suas mãos, Kay. – Sua voz era mais profunda e mais dura do que o habitual. Ele fez arrepios romperem sobre sua pele. Ela imediatamente decidiu que ela amava o lado mandão de Jake, pelo menos no quarto.

Ela apertou a cabeceira da cama de novo. Jake envolveu ambas as mãos em torno de seus quadris para controlar seus movimentos. Ele dobrou os joelhos e começou a empurrar dentro dela, levantando-a antes de batê-la. Kaylie gemeu tão alto, que era quase um grito. Jake levou duro e áspero até o orgasmo ser arrancado do corpo. Quando gozou, ela gritou.

Vagamente, ouviu os gemidos de Jake, quando ele gozou com ela.

Quando Kaylie voltou, ela percebeu que tinha soltado a cabeceira da cama e tinha enterrado as duas mãos no cabelo de Jake. O rosto dela estava escondida em sua garganta. Ambos estavam com dificuldade em respirar. Seus ossos pareciam que tinha derretido, então ela ficou esparramada em cima de Jake e beijou seu pescoço. Se ele quisesse que ela se movesse, ele teria que empurrá-la fora.

–Uau – ela suspirou.

Jake riu. – Uau mesmo. Acho que meu cérebro está embaralhado. –

Kaylie sorriu contra sua pele. Ela gritou, quando ele virou e arrastou-a para fora da cama com ele.

Ele bateu em seu bumbum. – Vamos tomar um banho e terminar de comer nosso jantar. Eu estou morrendo de fome.

Ela esfregou sua bunda e fez uma careta para ele. Se ele a deixasse ali por muito mais tempo, ela teria caído no sono, então ela não estava muito feliz com a forma como o seu tratamento áspero arruinou seu estado relaxado.

Jake só olhou para o rosto carrancudo e riu.

Ele a guiou até o banheiro e ligou o chuveiro. Kaylie pegou uma faixa de cabelo e prendeu seu cabelo, pouco antes dele arrastá-la para o box. Ela suspirou quando a água quente caiu sobre sua pele.

Depois de se ensaboar e enxaguar rapidamente, Kaylie saiu do chuveiro e se secou. Ela voltou para o quarto para pegar um pijama e parou, quando ela viu uma mochila no canto. Quando Jake saiu do banheiro, ela apenas se virou e olhou para ele.

–Você é muito seguro de si, não é?

Por um momento, ele piscou para ela, antes que seus olhos caíssem sobre sua bolsa. Ele sorriu. – Sim.

Kaylie balançou a cabeça e revirou os olhos. O homem era uma dor. Eles teriam que trabalhar esse seu excesso de confiança. Em vez de reclamar, ela foi para a cômoda e tirou algumas roupas.

Cinco minutos depois, eles estavam acampados no sofá, assistindo televisão e comendo espaguete frio. Uma vez que eles acabaram, Kaylie lavou a louça, enquanto Jake limpou o fogão, bancada, e a mesa. O homem fez um espaguete divino, mas a sua confusão era enorme. Depois que eles terminaram, eles voltaram para a sala de estar com o seu vinho, e assumiram a mesma posição que estavam na noite anterior; Jake de costas no sofá, Kaylie deitada de lado, ao lado dele e Beans enrolado em suas pernas.

Kaylie preguiçosamente acariciava seu peito, não prestando muita atenção ao programa de televisão que estavam assistindo.

Ela estava pensando em quantas coisas tinham mudado na sua vida em menos de uma semana. Agora, ela estava deitada em seu sofá com Jake quando ela nunca pensou que estaria com ele novamente. Ela levantou a cabeça do ombro dele, para encara-lo.

–Nós realmente estamos fazendo isso, não é? – Ela perguntou.

Jake olhou para ela estranhamente por um momento. – Sim. Por que você parece como se estivesse confusa?

Ela fez uma careta. – Parece surreal. Estou um pouco preocupada que eu vá acordar e perceber que eu estava babando no meu sofá e sonhei tudo isso.

Ele sorriu um pouco e abraçou-a mais apertado. – Não, você não está sonhando. Acho que finalmente estamos onde devemos estar.

Ela olhou em seus olhos escuros. – Eu só não quero apressar nada, Jake.

Jake franziu a testa por um segundo. – Passaram anos. Como é que podemos apressar?

Kaylie segurou seu rosto. – Exatamente. Nós não estamos juntos há anos. Nós dois mudamos. Eu só estou dizendo que eu quero levar isto lentamente, e não saltar com algo baseado em nosso passado, em vez de quem nós somos agora. –

O olhar infeliz apareceu no rosto de Jake. Ele acenou com a cabeça. – Eu entendo o que você está dizendo, mas quão lento estamos falando?

Ela encolheu os ombros. – Que tal rever isso em três meses? Se as coisas estiverem indo bem, nós daremos o próximo passo, qualquer que seja. Se não, nós aceitamos que nós dois mudamos muito. Talvez então nós sejamos capazes de realmente seguir em frente.

–Ok. – Jake respondeu: – Eu posso aceitar isso, mas me reservo ao direito de querer criar o nosso futuro daqui para frente. Eu não vou fazer isso, se você está fingindo que há uma data final.

Kaylie assentiu. – Isso é bom para mim.

–Ótimo. Podemos relaxar agora? – Jake perguntou.

Ela riu. – Eu acho que sim.

Kaylie o deixou puxar a cabeça dela para trás, no seu ombro. Ela ainda não estava prestando muita atenção ao programa de televisão que ele tinha escolhido, mas ela se sentia mais feliz do que esteve nos últimos anos. Esperança a encheu, quando ela se aconchegou mais perto de Jake e adormeceu.

Epílogo

Seis semanas mais tarde

–Kaylie, mexa-se! – Blair gritou.

Kaylie saiu do banheiro, com uma cara feia para sua melhor amiga. – Pare de gritar, Blair. Eu estou pronta.

Sua melhor amiga colocou as duas mãos nos quadris. – Eu estive esperando por sua bunda lenta por 20 minutos. Os garotos estavam esperando na sala por meia hora.

Ignorando o aborrecimento óbvio de Blair, Kaylie foi para a cômoda e aplicou perfume nos pulsos e no pescoço.

Sua amiga suspirou alto. – Kay, isso é apenas um encontro duplo, não um jantar de gala.

Kaylie virou-se para encará-la. – É fácil para você dizer isso. Com o horário de Jake, nunca chegamos a sair. Ele sempre tem que cancelar ou reagendar por causa do trabalho. Eu acho que saímos em encontros reais três vezes nas últimas seis semanas. Então, para mim, esta noite é uma ocasião especial.

Blair revirou os olhos. – Só se apresse.

Kaylie foi para a cama e pegou sua bolsa. – Eu estou pronta. Vamos. O que você está esperando?

Ambas riram, quando saíram do quarto e desceram pelo corredor até a sala de estar. Os caras estavam esparramados no sofá, cada um bebendo uma cerveja. Kevin sorriu quando as viu.

–Eu acho que a espera valeu a pena, Jake.

Kaylie sorriu para Blair, quando Jake disse: – Claro que sim.

Todos eles deixaram a casa e entraram no sedan de Blair.

Quando eles chegaram ao restaurante, o maitre acomodou-os imediatamente. A refeição foi fantástica, como sempre. Kaylie adorava ver seu irmão e sua melhor amiga tão felizes. Ela até gostava de ouvir suas brigas bem humoradas em relação ao seu casamento. Blair queria algo pequeno e

elegante, mas Kevin não queria esperar. Ele queria ir para Las Vegas. Quando Blair olhou pedindo ajuda, Kaylie apenas deu de ombros e riu quando sua amiga lhe deu um olhar de 'vá para o inferno'. Jake estava muito tranqüilo esta noite e ela não tinha certeza do que estava acontecendo.

Blair e Kevin pareciam não notar, mas Kaylie não podia deixar de pensar se algo estava acontecendo com ele.

Depois da noite que eles concordaram em esperar três meses, as coisas tinham sido fantásticas. Eles discutiam como qualquer casal, mas Kaylie gostava até mesmo disso. Jake nunca jogou sujo. Ele sempre mantinha seu foco, e nunca levantou a voz. Quando eles estavam se dando bem, que era a regra, eles se divertiram. Eles riam e brincavam e curtiam apenas a companhia do outro. Era melhor do que tinha sido antes.

É por isso que Kaylie estava um pouco assustada com seu comportamento esta noite. Ele estava tão calmo e distraído. Quando o jantar acabou, Jake permaneceu quieto, mas Blair e Kevin pareciam ainda mais alegres e animados. Kaylie agarrou Blair e arrastou-a para o banheiro para “refrescar-se“, enquanto os homens pagavam a conta.

Enquanto ela retocou a maquiagem, Kaylie olhou para Blair com o canto do olho.

–Blair, Jake parece estranho para você esta noite?

Ela viu sua amiga hesitar enquanto ela passou gloss nos lábios.

–Eu acho que ele está bem, Kaylie. Kevin disse que as coisas têm sido loucas para ele no trabalho, talvez ele esteja apenas cansado.

Kaylie colocou a maquiagem de volta na bolsa. Blair estava certo, as coisas tinham sido agitadas para ele no trabalho nas últimas semanas. Ele tinha vários casos abertos que estava trabalhando, e tinha vindo para casa tarde quase toda noite.

–Você está certa. – ela suspirou. – Ele tem estado ocupado. Talvez devêssemos ter cancelado esta noite.

Blair colocou um braço ao redor de seus ombros. – Kay, querida, está tudo bem. Não crie problemas onde não existe nenhum.

Kaylie assentiu. –Tudo bem. Por que não saímos daqui? Acho que estou um pouco cansada também.

Eles deixaram o restaurante, mas todos eles estavam mais silenciosos.

Jake ficou com o braço em torno de Kaylie a volta inteira para casa, o que a fez se sentir um pouco melhor. Blair provavelmente estava certa. Ele estava cansado. Blair e Kevin recusaram a oferta de uma bebida e Kaylie tinha a sensação de que sua amiga ia ter sorte naquela noite. Eles acenaram quando seu irmão foi embora.

Jake foi até a frente e abriu a porta para ela. Kaylie entrou em sua casa e parou.

Pequenas velas queimavam em quase todas as superfícies e um balde cheio de gelo e champanhe estava na mesa de café, ao lado de dois copos.

–O que é isso? – Ela respirava. Era como algo saído de um romance. Ela virou-se para olhar para Jake. –Como você fez isso?

Ele fechou a porta atrás dele e trancou-a antes que lhe respondesse. – Sua mãe e uma das garotas da loja vieram, enquanto nós saímos e arrumaram tudo. –

–Mas por quê?

Jake se aproximou e segurou seus ombros com as mãos. –Kay, há algo que eu quero falar com você e tudo o que eu peço é que você ouça.

Ela assentiu com a cabeça.

Ele sorriu e desceu as mãos pelos braços, até entrelaçar seus dedos com os dela. – Eu sei que você queria esperar três meses antes de falarmos sobre qualquer coisa permanente, mas eu simplesmente não posso. As últimas seis semanas foram as melhores da minha vida. Eu sei que eu quero o que temos e eu quero você. Eu te amo, Kaylie. Eu quero casar com você e eu quero ter filhos com você. – Ele se abaixou dobrando um joelho, e Kaylie sentiu sua respiração falhar. –Você quer casar comigo, Kaylie, ter uma vida, uma família comigo?

Ela piscou e engoliu em seco. Ela não chorou, caramba, até mesmo para uma proposta doce e perfeita do homem que ela amava desde que tinha 18.

–Sim, Jake, eu quero tudo isso com você.

Ele sorriu e levantou-se, envolvendo os braços em volta dela e levantando-a do chão. Ele puxou a cabeça para trás e a beijou com força.

Quando ele levantou a cabeça, ela falou. – Porém, você é muito impaciente. Você mal chegou à metade do caminho dos três meses.

Ele riu alto e forte. – Você está certa, eu sou impaciente. Eu sabia a seis semanas que queria você para sempre, mas eu também sabia que precisava de tempo antes de você confiasse em mim novamente. Eu simplesmente não podia esperar mais.

Kaylie enfiou o rosto em seu pescoço. – Eu estou contente.

–Ah, quase me esqueci. – disse ele, enfiando a mão no bolso. Ele tirou uma caixa de veludo. – Blair e eu fomos juntos comprar seu anel. Eu queria levar você, mas eu pensei que você ia ser mais propensa a dizer sim, se você visse o anel quando eu lhe pedisse.

Quando ele abriu a caixa, ela engasgou. Ele estava absolutamente certo. Se ela tinha alguma dúvida sobre dizer sim, o anel que ele havia escolhido com a ajuda de Blair teria matado todos elas. Era perfeito. O modelo era antiquado, um diamante central redondo cercado por pedras menores. O anel era de ouro branco e com pequenos diamantes de cada lado. Era exatamente o que ela teria escolhido para si mesma.

–É lindo, Jake. Eu o amei.

Ele pegou o anel para fora da caixa e deslizou no dedo. – Eu percebi que Blair saberia exatamente o que você gostaria, e não teria medo de me mostrar.

Kaylie sorriu para o anel. Ela colocou o anel no dedo direito. Ela olhou de volta para Jake. –Ok, só há uma coisa melhor que isso.

Ele parecia confuso, por isso, ela continuou – Sexo de noivado. Supostamente deve ser quase tão bom quanto o sexo da noite de núpcias. Então, vamos a ele, senhor.

Ela gritou, quando ele se inclinou e colocou seu ombro em sua barriga, levantando-a como um saco de batatas. – Isso não é exatamente o que eu tinha em mente. Eu estava pensando em algo mais romântico. – Apesar de suas queixas, ela realmente aproveitava suas ocasionais táticas das cavernas.

Jake mordeu sua bunda através de seu vestido, fazendo-a gritar de novo. – Bem, eu estou no comando do sexo do noivado, assim eu posso decidir. – De alguma maneira ele conseguiu colocar as taças de champanhe no balde com a garrafa e levou pelo corredor com eles até o quarto dela.

Kaylie riu, quando ele a jogou na cama. Ela assistiu ele tirar o paletó, gravata e camisa. – Eu amo você, Jake.

Ele sorriu para ela, enquanto ele soltou seu cinto. – Eu também te amo, Kaylie. Agora, se você gosta do seu vestido, você provavelmente deve tirá-lo você mesma.

Ela obedeceu, rindo quando um Jake nu determinado se aproveitou dela. Muito, muito mais tarde, Kaylie decidiu que nada poderia bater o sexo de noivado, mas ela certamente apreciaria os esforços de Jake na noite de núpcias e todas as outras vezes após isso.

Fim